



Setor de Estágio – Campus I

**RELATÓRIO DO 78º SEMINÁRIO DE CONCLUSÃO
DOS CURSOS TÉCNICOS DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Belo Horizonte
Outubro/2014

Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica

Prof. James William Goodwin Junior

Setor de Estágio – Campus I

Thiago Guedes de Oliveira

Equipe do SEC – I

Fernando José Ferreira da Silva

Flávia Maria Vieira Ricci

Helene Carine Pinheiro Domingues

Marli Abadia Nascimento Lage

Estagiários do SEC – I

Adriel Augusto Germano Silva

Ana Carolina Lopes Dias Portes

Bárbara Moreira Lima Paula

Natasha Ramona de Faria Teixeira da Silva

Revisores:

Adriel Augusto Germano Silva

Bárbara Moreira Lima Paula

Natasha Ramona de Faria Teixeira da Silva

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	03
2. Perfil dos Seminaristas	
2.1. Apresentação	04
2.2. Questionário	05
2.3. Gráficos	07
3. Avaliação Institucional Individual	
3.1. Apresentação	26
3.2. Questionário	27
3.3. Gráficos	29
3.4. Respostas Abertas	
3.4.1 Edificações	55
3.4.2 Eletromecânica	56
3.4.3 Eletrotécnica	57
3.4.4 Eletrônica.....	58
3.4.5 Equipamentos Biomédicos	60
3.4.6 Estradas.....	61
3.4.7 Informática	62
3.4.8 Mecânica	63
3.4.9 Mecatrônica	64
3.4.10 Meio Ambiente	65
3.4.11 Química	66
3.4.12 Transportes e Trânsito.....	67
3.4.13 Turismo e lazer	68
4. Avaliação Institucional Coletiva	
4.1. Apresentação	69
4.2. Respostas Abertas	
4.2.1 Edificações	70
4.2.2 Eletromecânica	78
4.2.3 Eletrotécnica	85
4.2.4 Eletrônica.....	94
4.2.5 Equipamentos Biomédicos	102
4.2.6 Estradas.....	108
4.2.7 Informática	115
4.2.8 Mecânica	123
4.2.9 Mecatrônica	132
4.2.10 Meio Ambiente	138
4.2.11 Química	145
4.2.12 Transporte e Trânsito.....	152
4.2.13 Turismo e Lazer.....	160

APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar os resultados do 78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos de Nível Médio da Educação Profissional e Tecnológica – evento que constitui importante etapa da avaliação institucional e oportunidade valiosa para que os concluintes compartilhem experiências sobre sua inserção no mundo de trabalho.

Os dados levantados permitem a proposição de melhorias em todos os cursos ofertados, uma vez que os alunos concluintes ponderam sobre a eficácia das políticas institucionais da Educação Profissional e Tecnológica do CEFET-MG, evidenciam aspectos importantes dos projetos pedagógicos e apontam as necessidades relativas à infraestrutura oferecida.

Do ponto de vista do aluno, ressalta-se o ganho advindo da sua experiência como participante ativo na definição dos rumos da Escola, na medida em que reflete sobre sua importância no processo de formação e na gestão institucional. Trata-se de um parâmetro relevante para seu futuro exercício profissional.

O Seminário ainda oferece a possibilidade de o estudante avaliar o próprio estágio e a empresa que, por algum tempo, o acolheu. Dessa maneira, ele aproxima-se do mundo do trabalho e reforça o seu vínculo com a instituição escolar, servindo de ponte entre essas duas esferas.

Por fim, o Setor de Estágio do Campus I entende que, na promoção contínua deste evento, cumpre-se um importante papel de criar instrumentos que viabilizem e contribuam para o avanço das ações de todos os demais setores relacionados direta e indiretamente com a formação integral e qualificada dos discentes dos cursos técnicos de nível médio.

Thiago Guedes de Oliveira
Setor de Estágio – Campus I

PERFIL DOS SEMINARISTAS

APRESENTAÇÃO

O Questionário “Perfil dos Seminaristas” é respondido por via eletrônica durante a inscrição para o Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT (SECLEPT).

Os dados originados são apresentados na abertura do SECLEPT, em plenária constituída por todos os alunos concluintes, diretores, professores, servidores do CEFET-MG e representantes das empresas homenageadas por cada curso técnico.

As respostas trazem informações sobre características acadêmicas e pessoais dos participantes, sua trajetória estudantil e profissional, e suas perspectivas futuras.

78º SEMINÁRIO DE CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
QUESTIONÁRIO: PERFIL DOS SEMINARISTAS

Dados de Identificação

NOME: _____ SEXO: _____ IDADE: _____
CURSO: _____

FORMA DE OFERTA: Concomitância Externa
 Integrado
 PROEJA
 Subsequente

TURNO: _____ ANO DE CONCLUSÃO: _____

I – INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

Marque com um X a opção que corresponde à sua opinião:

1.1 – A formação tecnológica oferecida pelo CEFET-MG foi adequada para seu exercício profissional?

- sim
- em parte
- não

1.2 – A formação ética e humana oferecida pelo CEFET-MG contribuiu para seu desenvolvimento pessoal?

- sim
- em parte
- não

II – INFORMAÇÕES SOBRE A VIDA PROFISSIONAL

2.1 – Você estagiou em quantas empresas?

- uma
- duas
- três
- mais de três

2.2 – A empresa em que você estagiou era (considere aquela que foi objeto de seu relatório, caso seja mais de uma):

- pública
- privada
- de economia mista

2.3 – Qual foi seu tempo total de estágio?

- 6 meses
- 6 meses a 1 ano
- 1 ano a 1 ano e meio
- 1 ano e meio a 2 anos

2.4 – O valor da bolsa abrange, aproximadamente, quantos salários mínimos? (Considere o equivalente a uma jornada de trabalho de 30h)

- menos de um
- um
- um e meio
- dois

- dois e meio
- três
- mais de três

2.5 – Além da bolsa, você recebia algum tipo de benefício, como alimentação, transporte, assistência médica ou outros?

- sim
- não

2.6 – Qual(is) tipo(s) de benefício(s) você recebia além da bolsa?

- Alimentação
- Transporte
- Assistência médica
- Outros
- Não recebi nenhum benefício

2.7 – Assinale o item que corresponde à sua atual situação ocupacional:

- estagiando com perspectiva de contratação.
- estagiando sem perspectiva de contratação.
- empregado na área de formação técnica.
- empregado fora da área de formação técnica.
- desempregado.

2.8 – A perspectiva de manter-se atuando na área de formação técnica faz parte de seus planos profissionais?

- sim
- não

2.9 – Qual é, aproximadamente, a faixa salarial dos técnicos de nível médio na empresa em que você estagiou (se mais de uma, registre a informação referente à empresa em que foi elaborado o relatório técnico)?

- De 0 a 2 salários mínimos.
- De 2,5 a 4 salários mínimos.
- De 4,5 a 6 salários mínimos.
- Não obteve informação .

2.10 – Abrir um próprio negócio é uma possibilidade a ser considerada neste momento ou num futuro próximo?

- sim
- não

III – INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

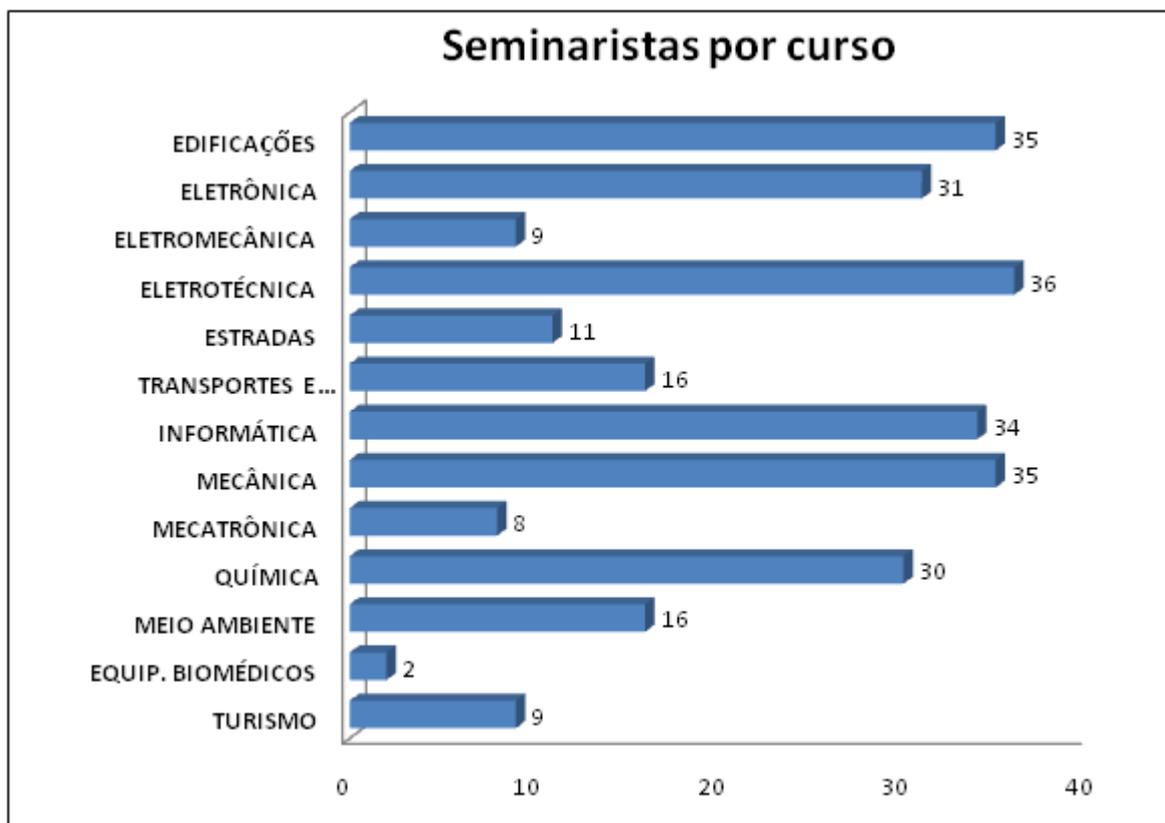
3.1 – Atualmente, você faz curso superior?

- sim, na área da formação técnica.
- sim, fora da área da formação técnica.
- não.

3.2 – Após sua graduação como técnico, em relação aos estudos, você deseja:

- fazer outro curso técnico
- fazer/concluir curso superior na área.
- fazer/concluir curso superior fora da área.
- não prosseguir estudos de caráter formal.

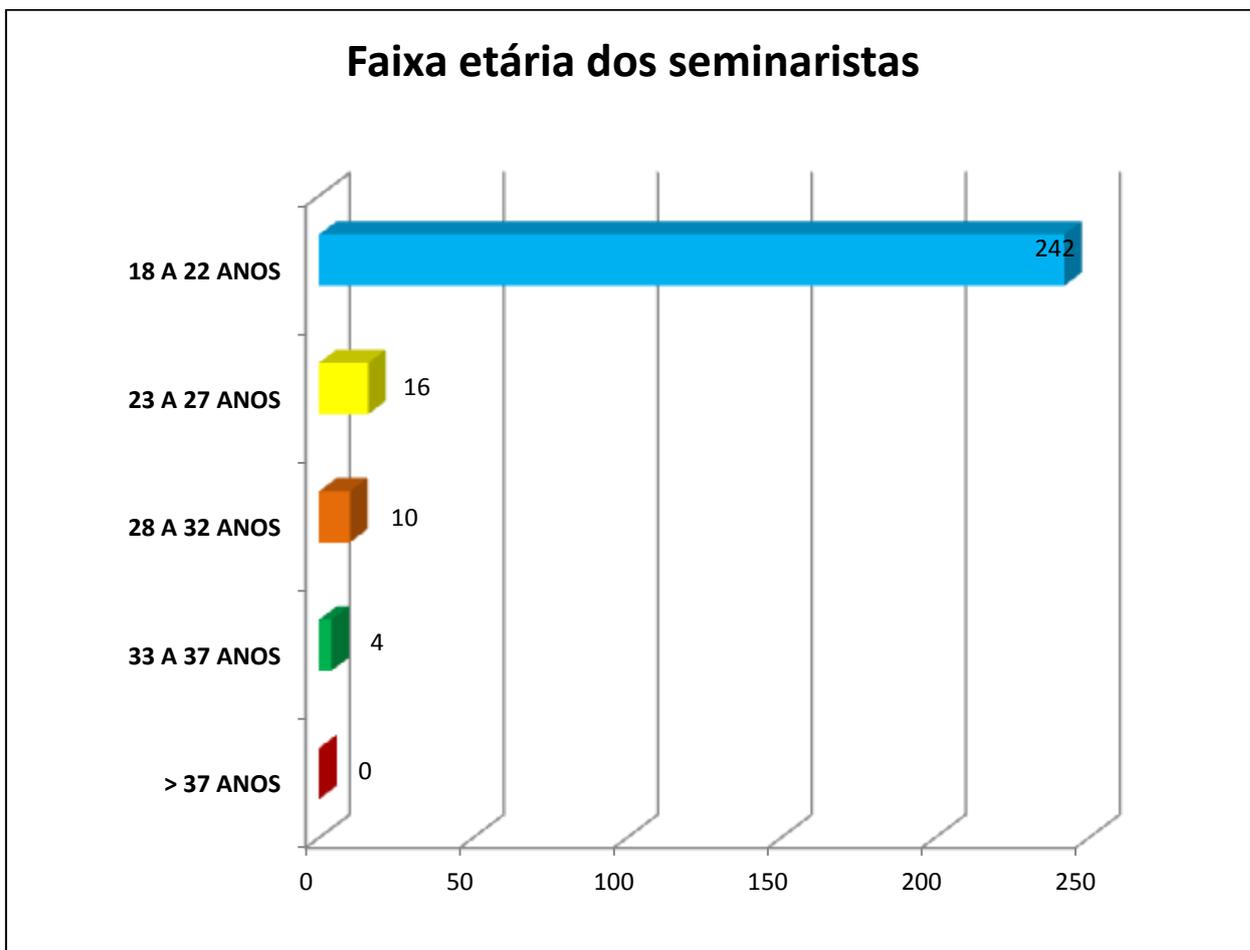
PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
78º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



CURSO	TOTAL	ALUNOS
EDIFICAÇÕES	12,9%	35
ELETRÔNICA	11,4%	31
ELETROMECAÂNICA	3,3%	9
ELETROTÉCNICA	13,2%	36
ESTRADAS	4,0%	11
TRANSPORTES E TRÂNSITO	5,9%	16
INFORMÁTICA	12,5%	34
MECÂNICA	12,9%	35
MECATRÔNICA	2,9%	8
QUÍMICA	11,0%	30
MEIO AMBIENTE	6,0%	16
EQUIPAMENTOS BIOMÉDICOS	0,7%	2
TURISMO	3,3%	9
TOTAL	100%	272

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" – SEC-I / Outubro - 2014

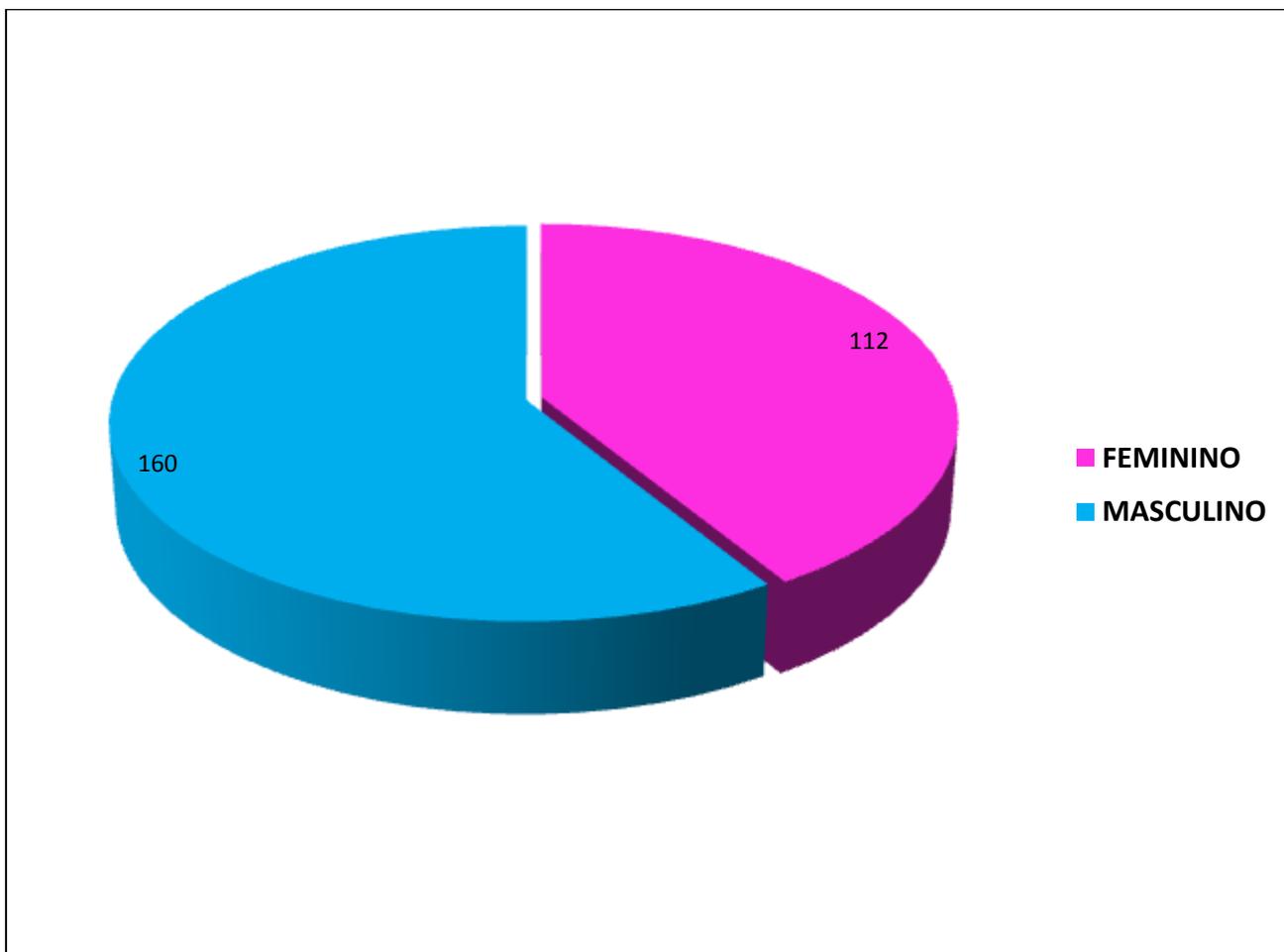
**PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
78º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT**



FAIXA ETÁRIA	TOTAL	ALUNOS
18 A 22 ANOS	89,0%	242
23 A 27 ANOS	5,9%	16
28 A 32 ANOS	3,6%	10
33 A 37 ANOS	1,5%	4
> 37 ANOS	0%	0
TOTAL	100%	272

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / Outubro - 2014

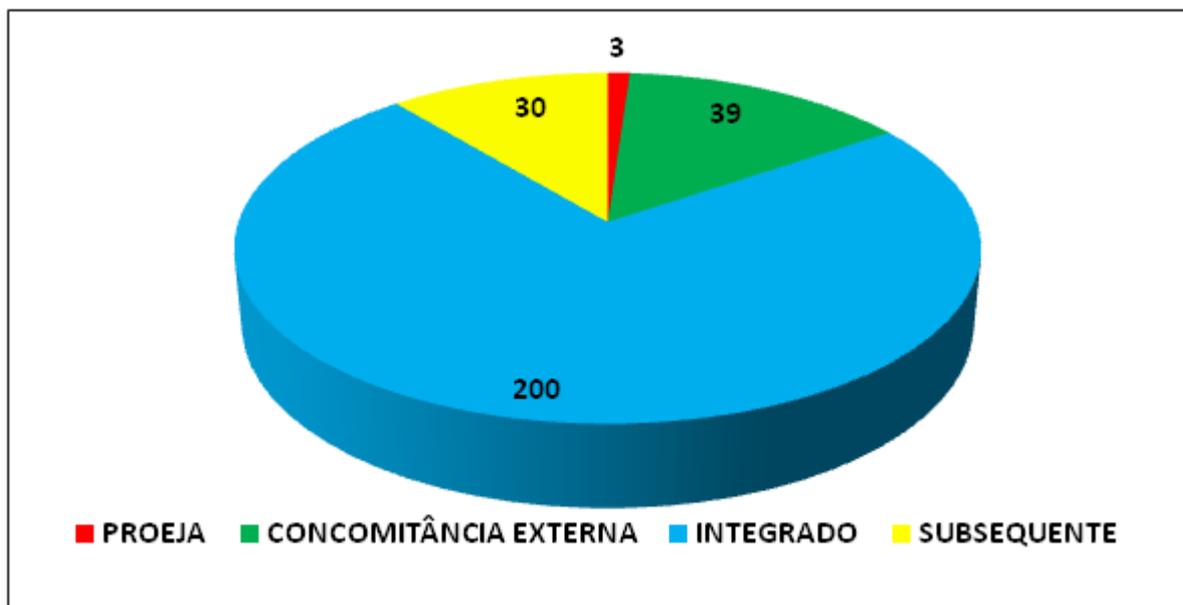
PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
78º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



SEXO	TOTAL	ALUNOS
FEMININO	41,2%	112
MASCULINO	58,8%	160
TOTAL	100,0%	272

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / Outubro - 2014

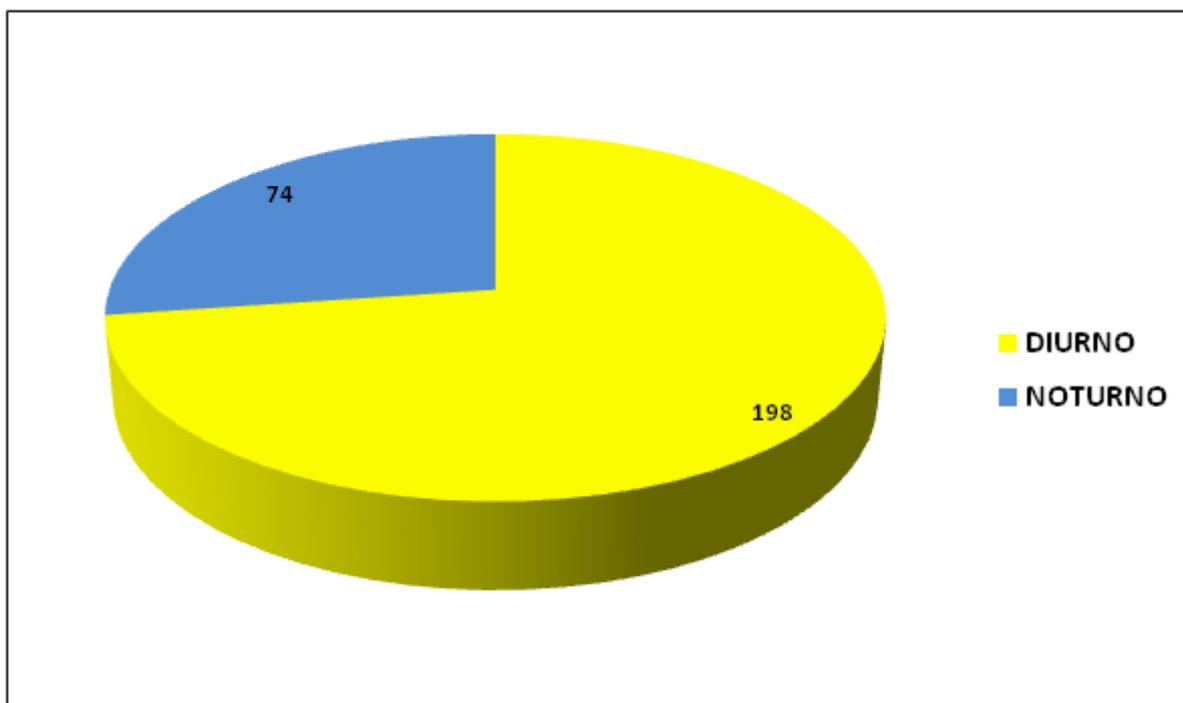
PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
78º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



FORMA DE OFERTA	TOTAL	ALUNOS
PROEJA	1,1%	3
CONCOMITÂNCIA EXTERNA	14,3%	39
INTEGRADO	73,5%	200
SUBSEQUENTE	11,1%	30
TOTAL	100,0%	272

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / Outubro - 2014

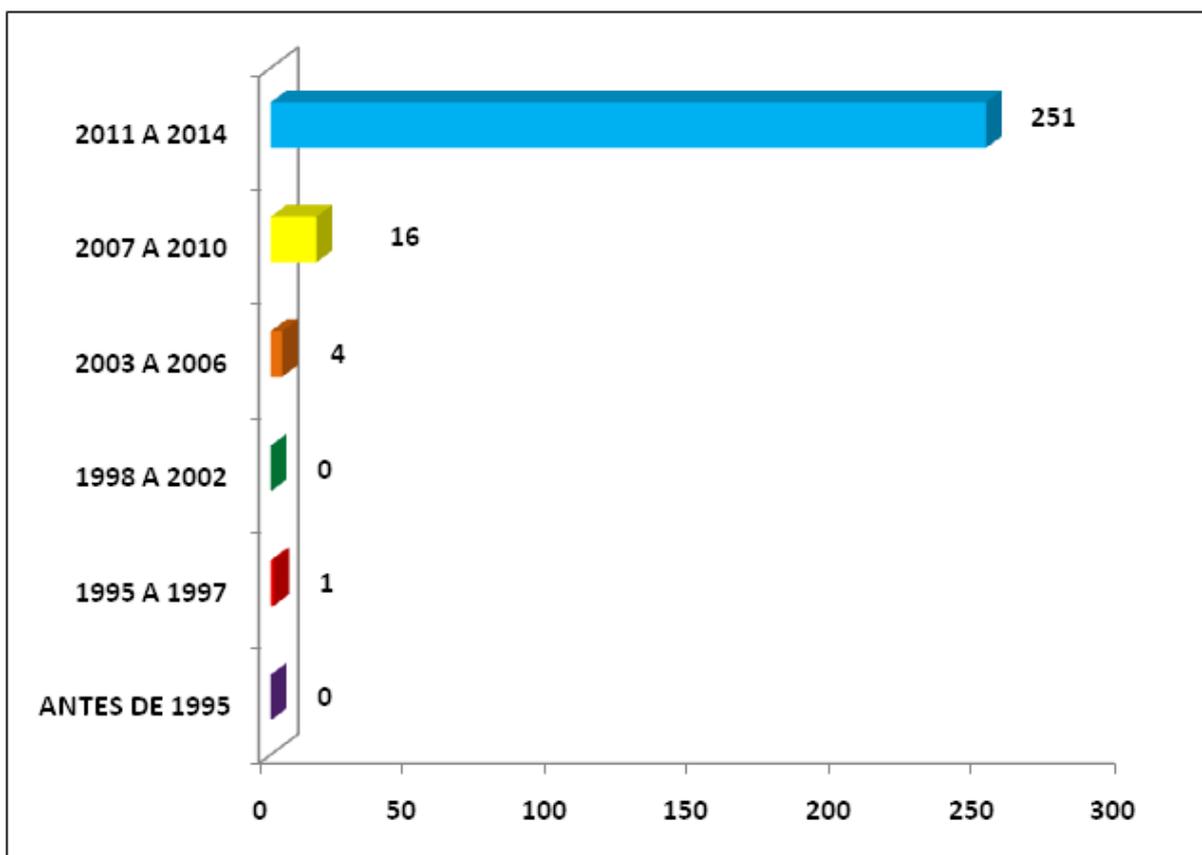
PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
78º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



TURNO	TOTAL	ALUNOS
DIURNO	72,8%	198
NOTURNO	27,2%	74
TOTAL	100,00%	272

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / Outubro - 2014

**PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
78º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT**

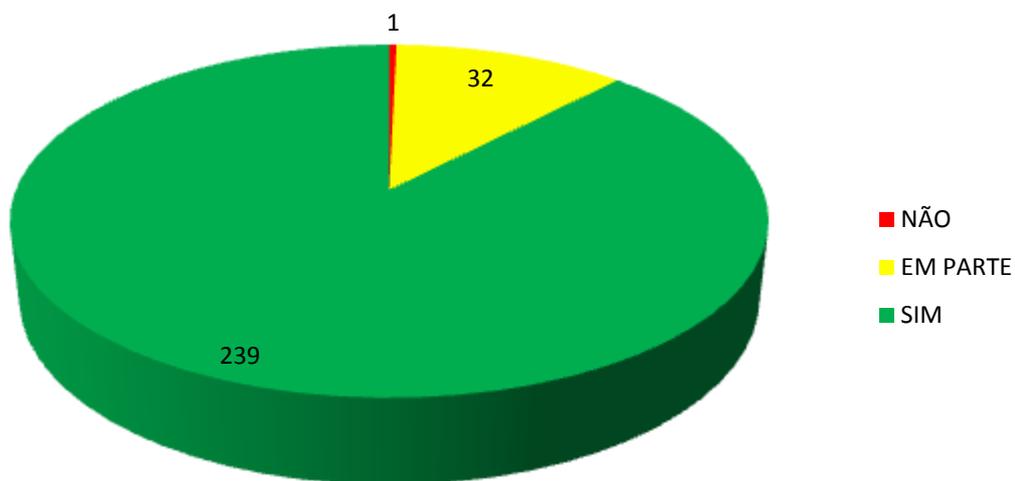


ANO DE CONCLUSÃO	TOTAL	ALUNOS
ANTES DE 1995	0,0%	0
1995 A 1997	0,4%	1
1998 A 2002	0,0%	0
2003 A 2006	1,6%	4
2007 A 2010	5,9%	16
2011 A 2014	92,2%	251
TOTAL	100,0%	272

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / Outubro - 2014

PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
78º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT

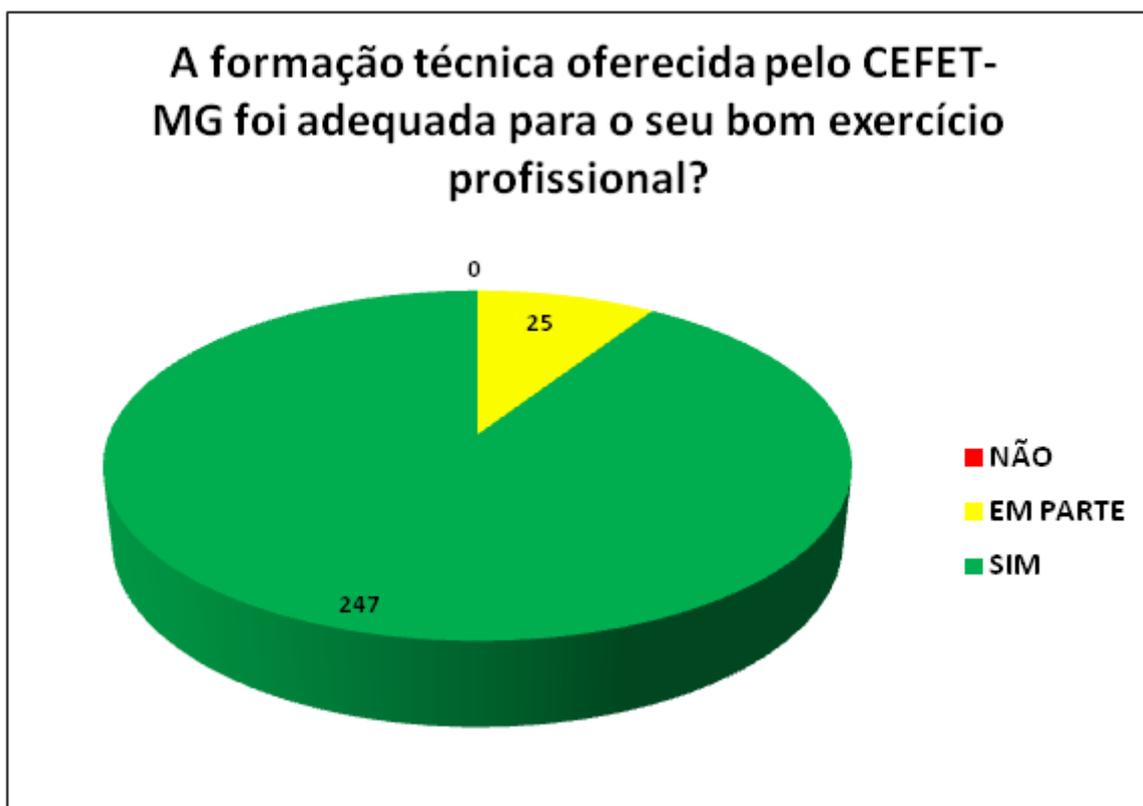
**A formação ética e humana oferecida pelo
CEFET-MG contribuiu decisivamente para
seu desenvolvimento pessoal?**



RESPOSTA	TOTAL	ALUNOS
NÃO	0,3%	1
EM PARTE	11,8%	32
SIM	87,9%	239
TOTAL	100%	272

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / Outubro - 2014

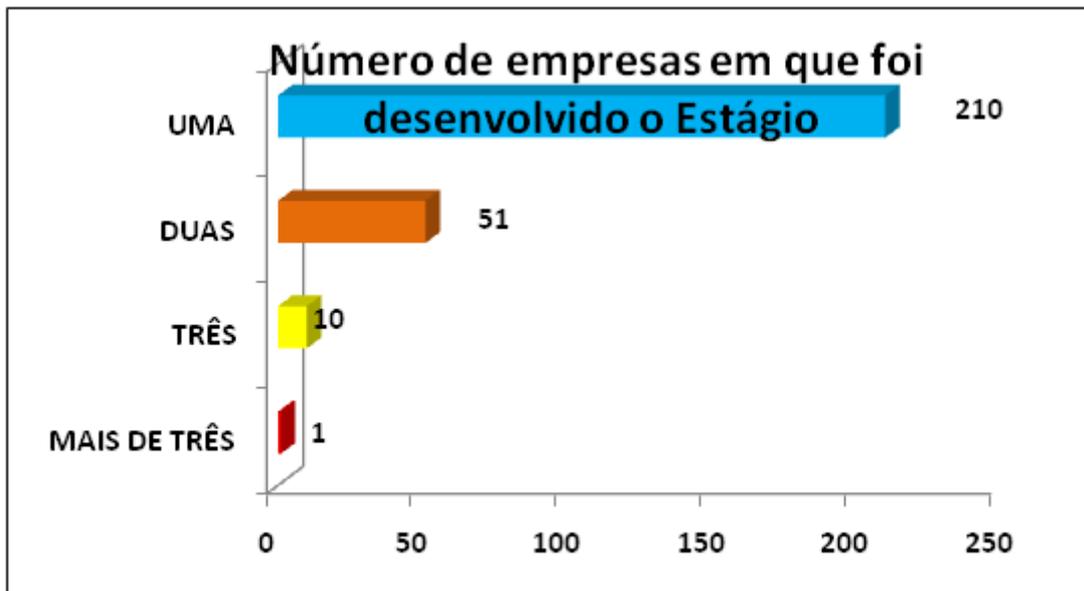
PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
78º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



RESPOSTA	TOTAL	ALUNOS
NÃO	0,0%	0
EM PARTE	9,2%	25
SIM	90,8%	247
TOTAL	100%	272

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / Outubro - 2014

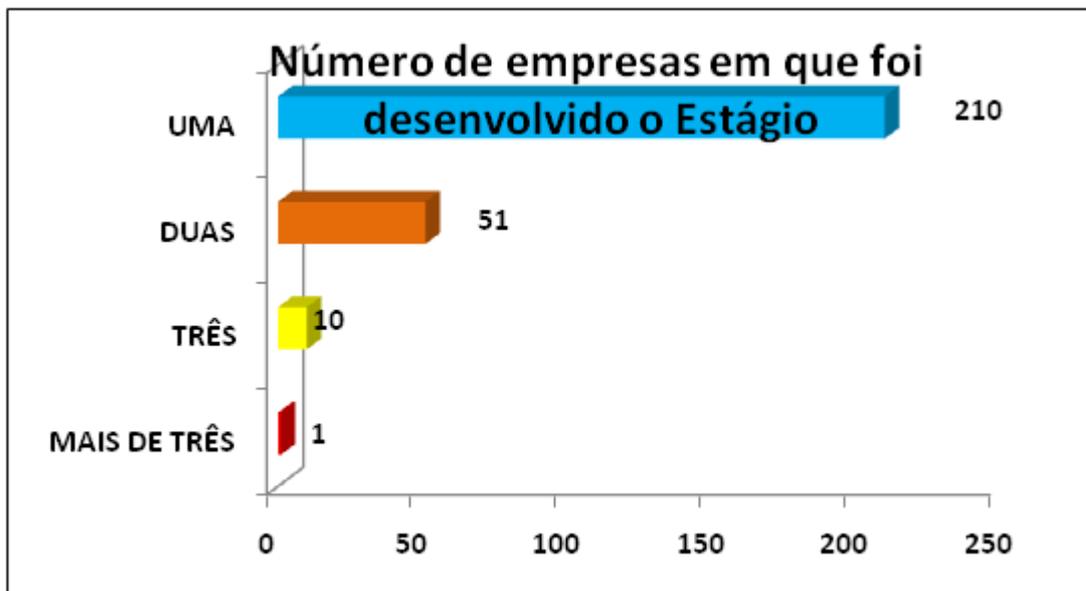
PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
78º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



NÚMERO DE EMPRESAS	TOTAL	ALUNOS
MAIS DE TRÊS	0,3%	1
TRÊS	3,7%	10
DUAS	18,8%	51
UMA	77,2%	210
TOTAL	100%	272

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / Outubro - 2014

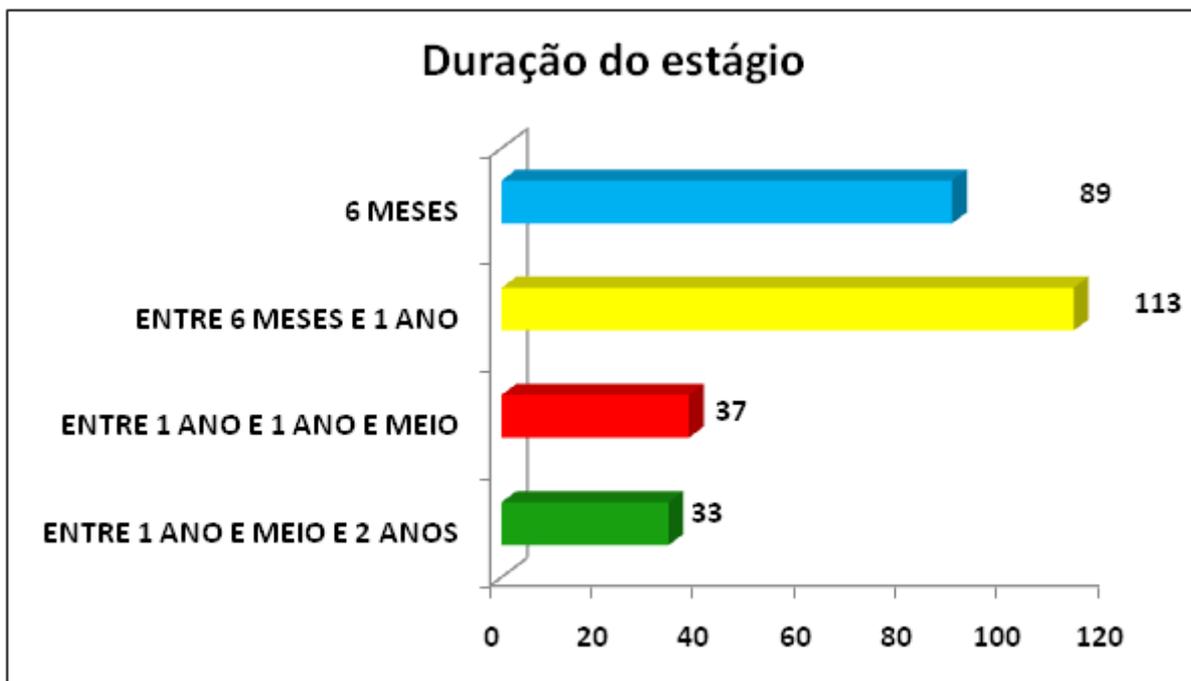
PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
78º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



TIPO DE EMPRESA	TOTAL	ALUNOS
DE ECONOMIA MISTA	5,53%	11
PRIVADA	79,90%	159
PÚBLICA	14,57%	29
DE ECONOMIA MISTA	5,53%	11

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / Outubro - 2014

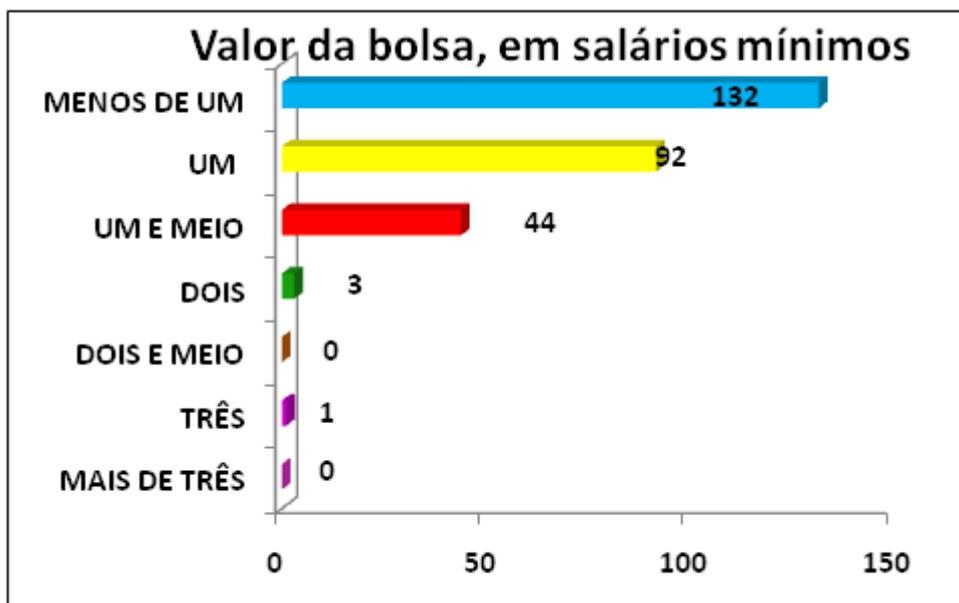
PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
78º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



DURAÇÃO	TOTAL	ALUNOS
ENTRE 1 ANO E 1 ANO E MEIO	10,32%	37
ENTRE 6 MESES E 1 ANO	32,38%	113
6 MESES	19,22%	89
ENTRE 1 ANO E MEIO E 2 ANOS	8,90%	33

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / Outubro - 2014

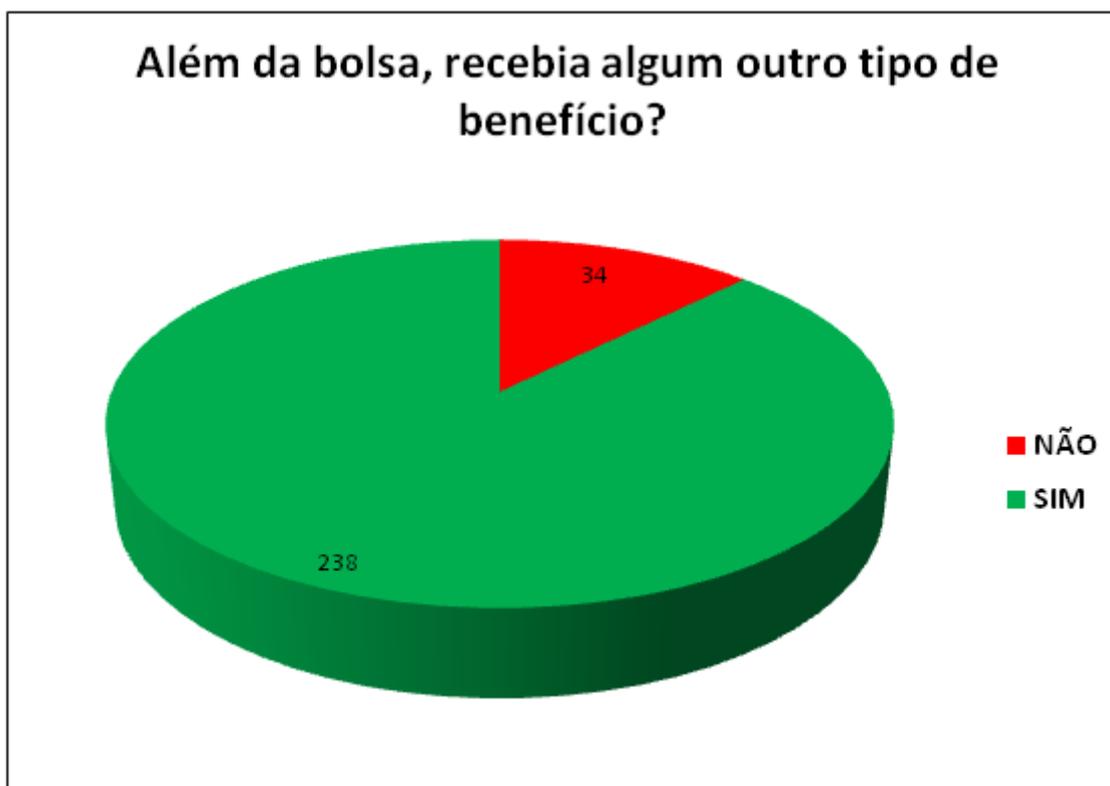
PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
78º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



VALOR DA BOLSA	TOTAL	ALUNOS
MAIS DE TRÊS	0%	0
TRÊS	0,3%	1
DOIS E MEIO	0%	0
DOIS	1,1%	3
UM E MEIO	16,1%	44
UM	33,2%	92
MENOS DE UM	48,5%	132

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / Outubro - 201

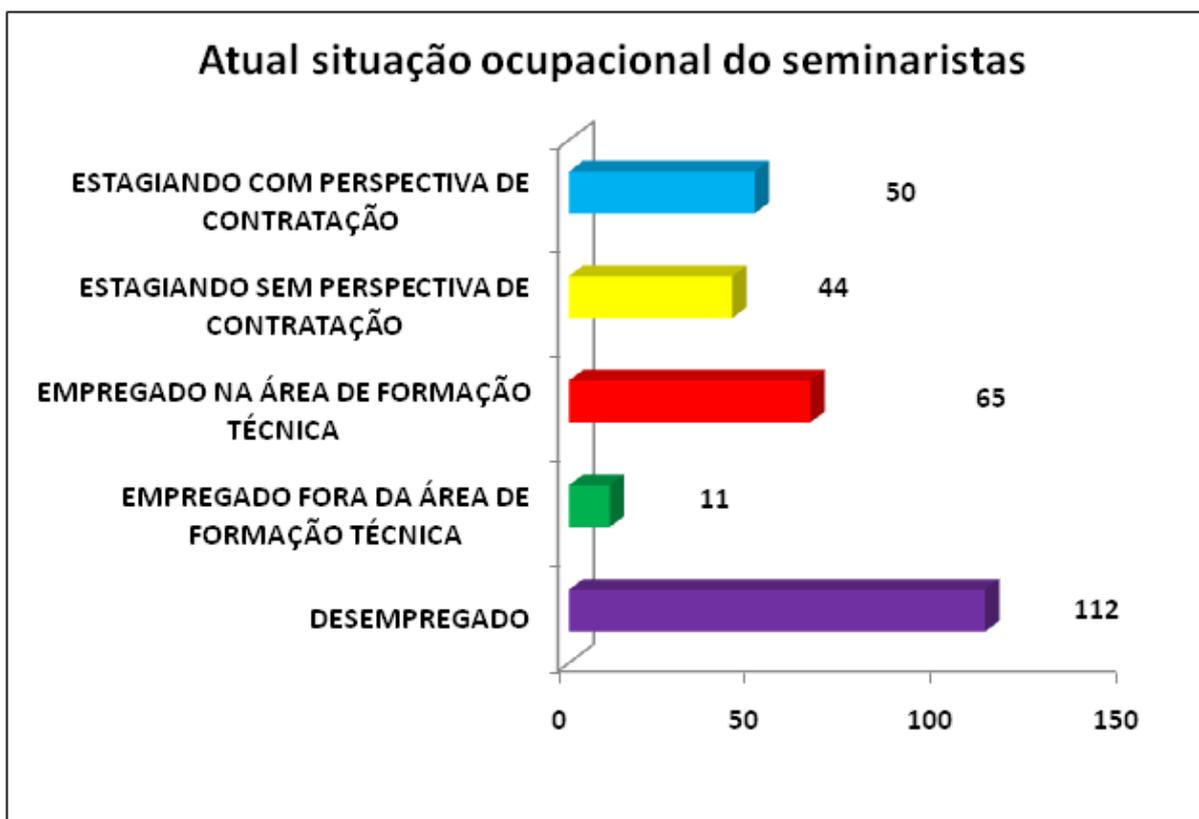
PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
78º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



RESPOSTA	TOTAL	ALUNOS
NÃO	12,5%	34
SIM	87,5%	238
TOTAL	100%	272

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / Outubro - 2014

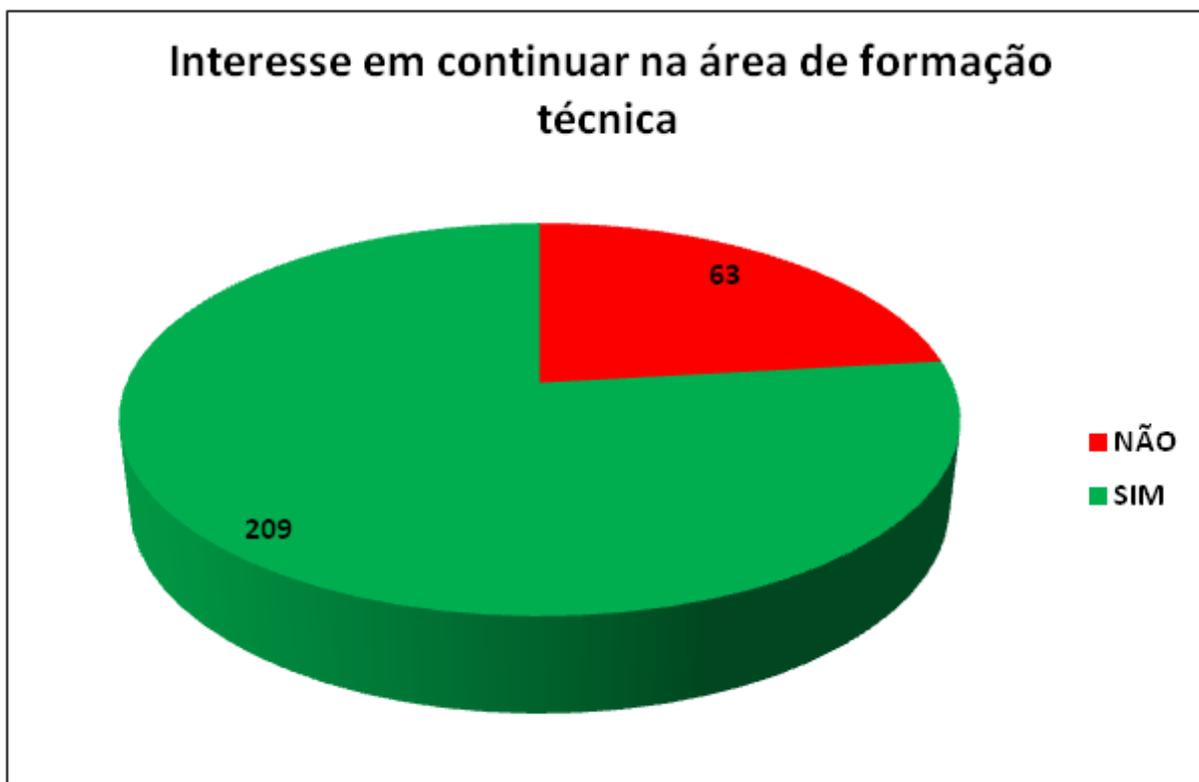
PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
78º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



ATUAL SITUAÇÃO OCUPACIONAL	TOTAL	ALUNOS
DESEMPREGADO	41,2%	112
EMPREGADO FORA DA ÁREA DE FORMAÇÃO TÉCNICA	4,0%	11
EMPREGADO NA ÁREA DE FORMAÇÃO TÉCNICA	23,9%	65
ESTAGIANDO SEM PERSPECTIVA DE CONTRATAÇÃO	16,2%	44
ESTAGIANDO COM PERSPECTIVA DE CONTRATAÇÃO	18,9%	50

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / Outubro - 2014

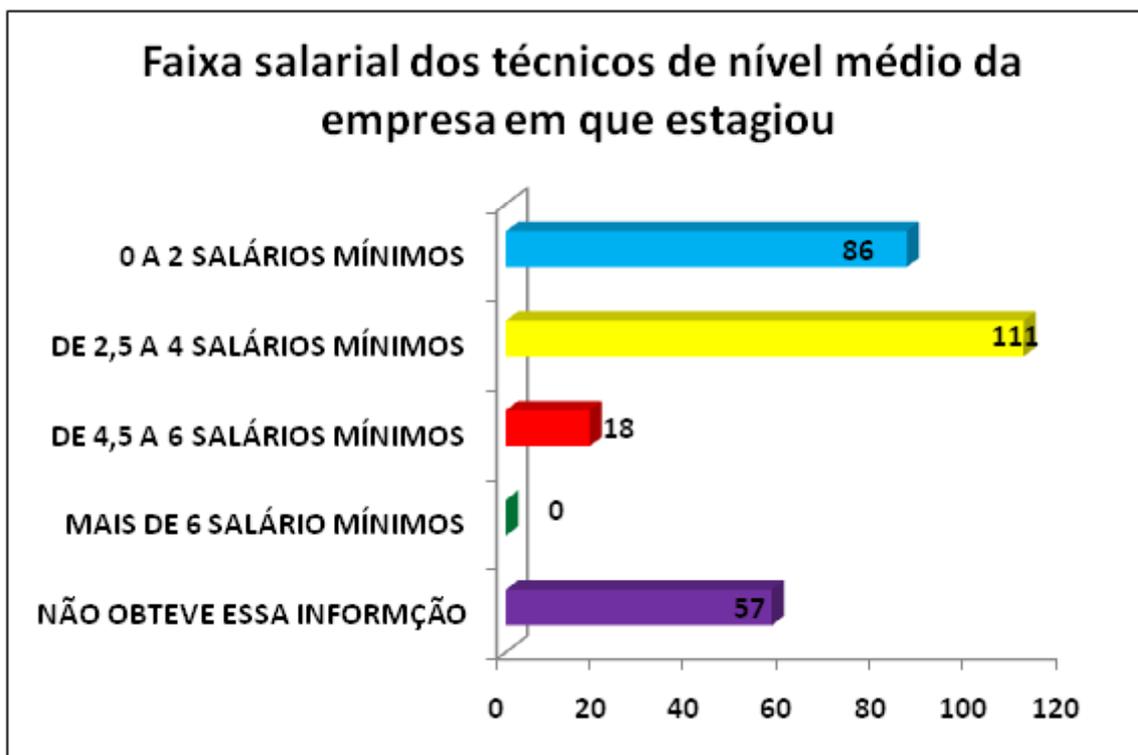
PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
78º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



RESPOSTA	TOTAIS	ALUNOS
NÃO	23,2%	63
SIM	76,8%	209
TOTAL	100,00%	272

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / Outubro - 2014

PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
78º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



FAIXA SALARIAL	TOTAL	ALUNOS
NÃO OBTEVE ESSA INFORMÇÃO	20,9%	57
MAIS DE 6 SALÁRIO MÍNIMOS	0,0%	0
DE 4,5 A 6 SALÁRIOS MÍNIMOS	6,6%	18
DE 2,5 A 4 SALÁRIOS MÍNIMOS	40,8%	111
0 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS	31,6%	86

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / Outubro - 2014

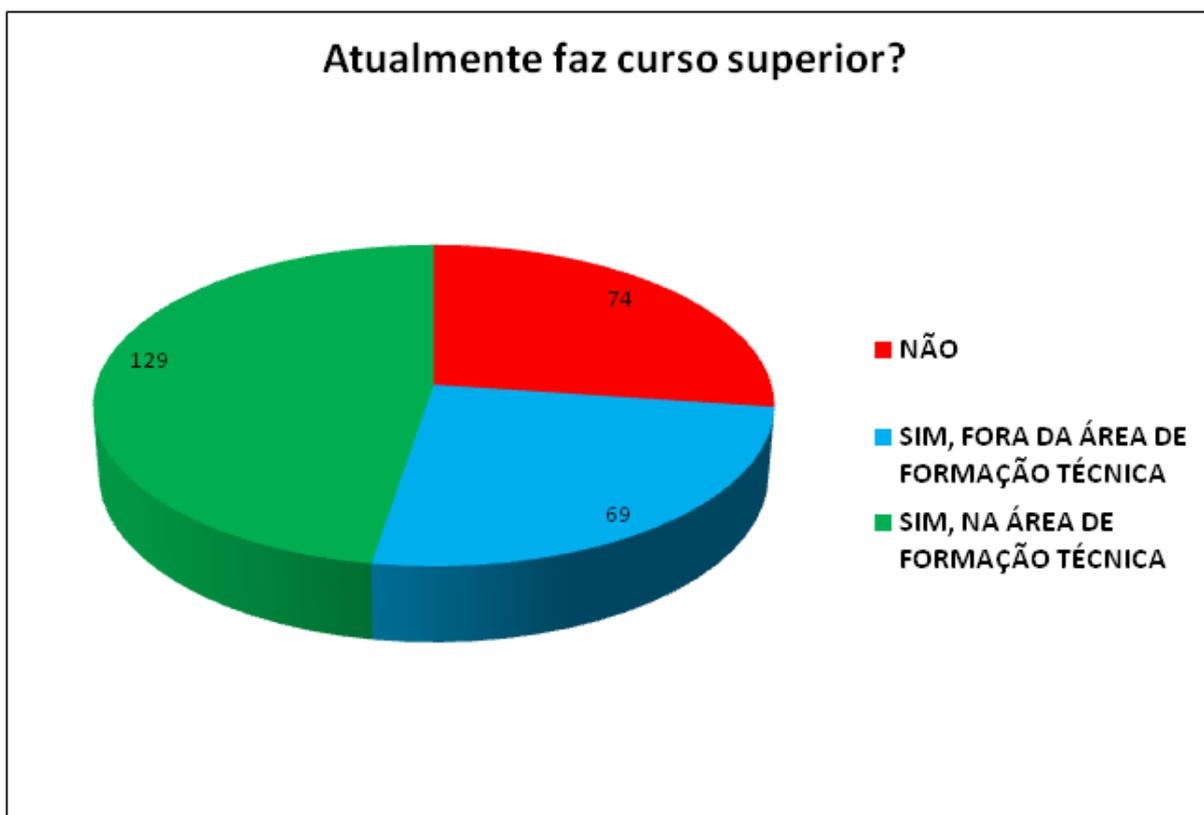
PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
78º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



RESPOSTA	TOTAIS	ALUNOS
NÃO	52,6%	143
SIM	47,4%	129
TOTAL	100,00%	272

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / Outubro - 2014

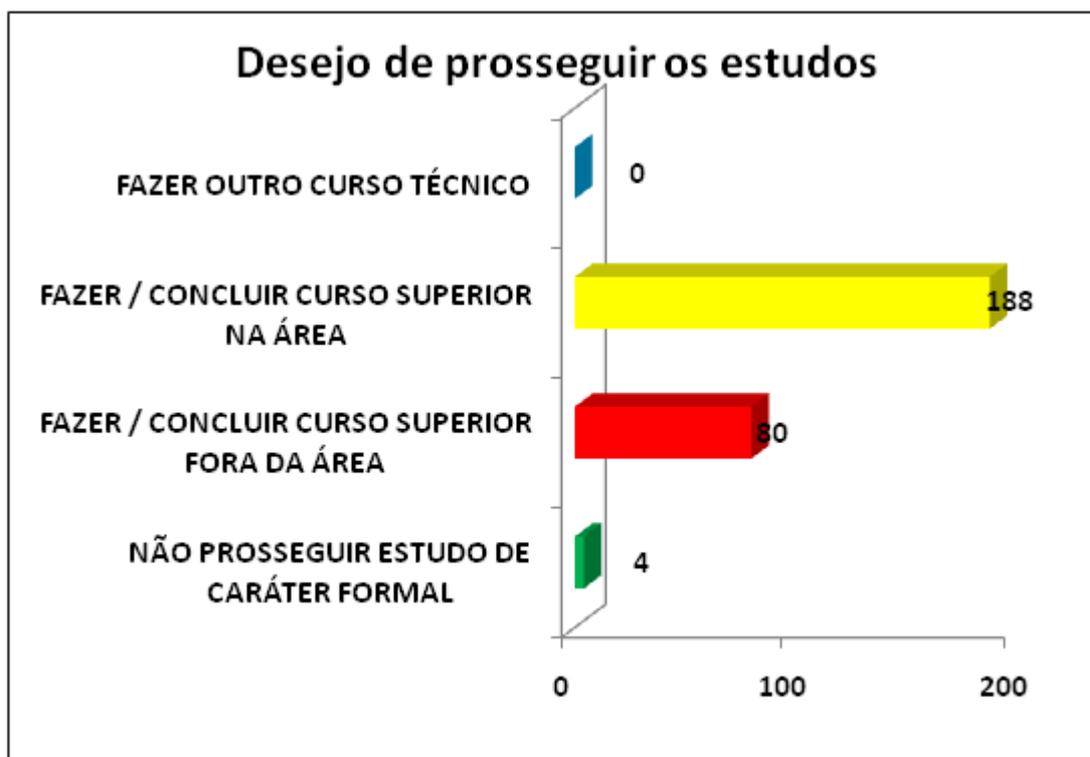
PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
78º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



RESPOSTA	TOTAL	ALUNOS
NÃO	27,2%	74
SIM, FORA DA ÁREA DE FORMAÇÃO TÉCNICA	25,4%	69
SIM, NA ÁREA DE FORMAÇÃO TÉCNICA	47,4%	129
TOTAL	100,00%	272

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / Outubro - 2014

PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
78º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



RESPOSTA	TOTAL	ALUNOS
NÃO PROSSEGUIR ESTUDO DE CARÁTER FORMAL	1,5%	4
FAZER / CONCLUIR CURSO SUPERIOR FORA DA ÁREA	29,4%	80
FAZER / CONCLUIR CURSO SUPERIOR NA ÁREA	69,1%	188
FAZER OUTRO CURSO TÉCNICO	0,0%	0

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / Outubro - 2014

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INDIVIDUAL

APRESENTAÇÃO

Os dados oriundos do Questionário Individual de Avaliação Institucional possibilitam construir um panorama do processo educacional empreendido pelo CEFET-MG, a partir da visão do aluno concluinte.

Esse questionário é aplicado pelos professores em salas de aula, divididas por curso. As respostas dos itens de múltipla escolha foram tratadas estatisticamente e são apresentadas em tabelas e gráficos. O gráfico de barras foi utilizado para respostas por curso e o gráfico de setores para representar a avaliação geral.

Os dados gerados nas questões abertas foram agrupados por assunto e curso, para facilitar a análise.

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INDIVIDUAL

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO				
Curso: _____	Turno: _____			
Sexo: _____	Ano de conclusão: _____			
Idade: _____	Forma de oferta: _____			
<p>Prezado Formando,</p> <p>Este questionário tem por objetivo diagnosticar a qualidade do ensino do CEFET/MG com base na visão construída por você durante o curso e o Estágio.</p> <p>Faça sua avaliação abaixo, observando a seguinte escala:</p>				
1. FRACO	2. REGULAR	3. BOM	4. ÓTIMO	
I – A INSTITUIÇÃO				ESCALA
1.1. Existência de condições favoráveis ao estudo	1	2	3	4
1.2. Atendimento e orientação às necessidades pedagógicas pelos setores de apoio ao ensino	1	2	3	4
1.3. Qualidade dos laboratórios (ambiente, equipamentos) em relação às necessidades do curso	1	2	3	4
1.4. Promoção de atividades extracurriculares (visitas técnicas, palestras, mostras tecnológicas e outras)	1	2	3	4
1.5. Suporte por meio de programas assistenciais e de promoção à saúde	1	2	3	4
1.6. Promoção de atividades recreativas, culturais e de lazer	1	2	3	4
1.7. Organização e funcionamento da escola	1	2	3	4
1.8. Comentários e sugestões:				

II – O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS				ESCALA
2.1 Coerência entre as disciplinas teóricas e práticas	1	2	3	4
2.2 Correlação entre as disciplinas de educação geral e formação específica	1	2	3	4
2.3 Relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa	1	2	3	4
2.4 Contribuição das atividades extracurriculares (palestras, mostras, visitas) para a formação profissional	1	2	3	4
2.5 Nível de atualização dos conteúdos ministrados no curso	1	2	3	4
2.6 Qualidade do material didático utilizado (livros, apostilas, filmes, materiais de práticas e outros)	1	2	3	4
2.7. Comentários e sugestões:				

III – O ESTÁGIO				ESCALA
3.1. Carga horária destinada ao Estágio	1	2	3	4
3.2. Preparação do aluno do CEFET-MG para o mercado de trabalho	1	2	3	4
3.3. Nível de acompanhamento do estagiário pela escola	1	2	3	4
3.4. Contribuição do Estágio para a formação profissional do aluno	1	2	3	4
3.5. Comentários e sugestões:				

IV – AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA	ESCALA			
4.1. Dinâmica e objetivo da 1ª R.A.E (Reunião de Avaliação do Estágio)	1	2	3	4
4.2. Dinâmica e objetivo da 2ª R.A.E (Apresentação do Trabalho)	1	2	3	4
4.3. Padrão estabelecido para o Relatório Técnico Final	1	2	3	4
4.4. Atuação do Setor de Estágio – Campus I (SEC-I)	1	2	3	4
4.5. Acompanhamento e suporte oferecido pelo professor orientador	1	2	3	4
4.6. Comentários e sugestões:				

V – AUTO-AVALIAÇÃO	ESCALA			
5.1. Nível de comprometimento/envolvimento com as atividades escolares	1	2	3	4
5.2. Desempenho geral na escola	1	2	3	4
5.3. Qualidade do seu relacionamento pessoal com os demais funcionários da empresa, durante o Estágio	1	2	3	4
5.4. Desempenho geral no Estágio	1	2	3	4
5.5. Comentários e sugestões:				

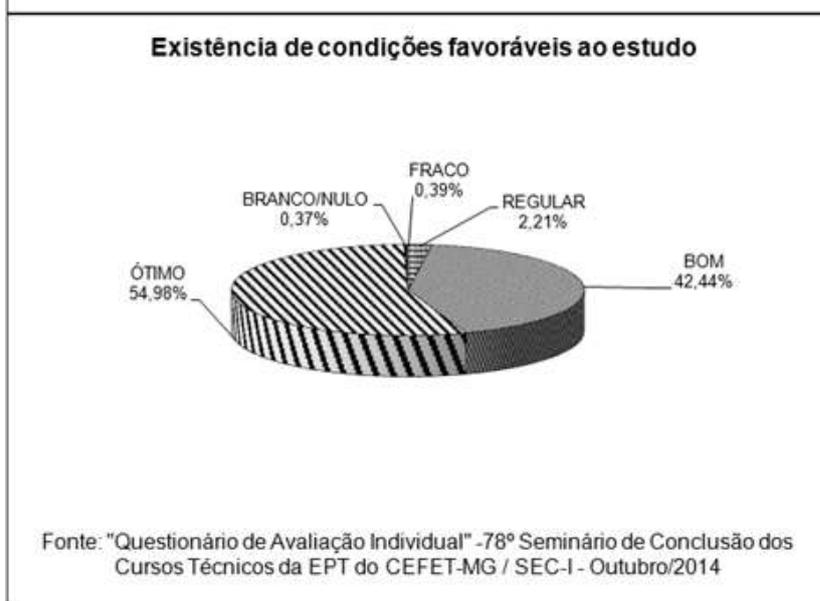
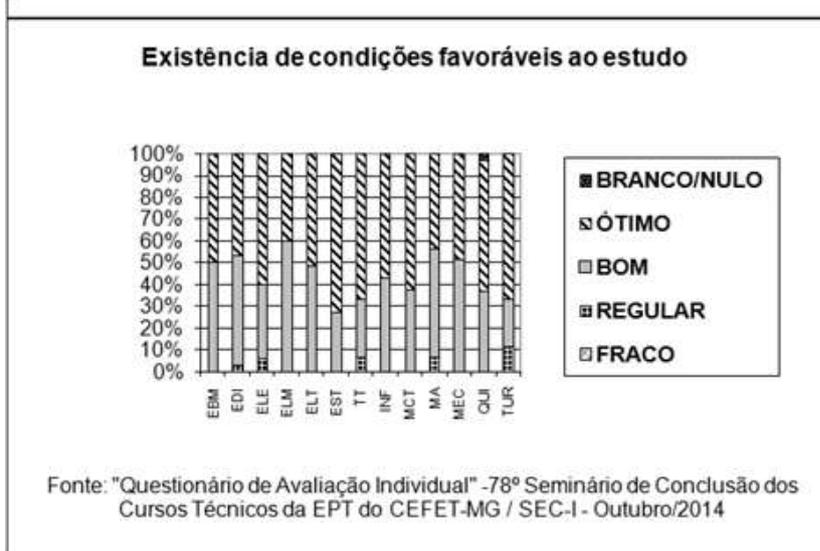
VI – OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS:

A Instituição oferece um clima adequado para os estudos?

Existência de condições favoráveis ao estudo

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	1	1	0	2
EDI	0	1	17	16	0	34
ELE	0	2	12	21	0	35
ELM	0	0	6	4	0	10
ELT	0	0	15	16	0	31
EST	0	0	3	8	0	11
TT	0	1	4	10	0	15
INF	0	0	15	20	0	35
MCT	0	0	3	5	0	8
MA	0	1	8	7	0	16
MEC	0	0	18	17	0	35
QUI	0	0	11	18	1	30
TUR	0	1	2	6	0	9
TOTAL	0	6	115	149	1	271

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

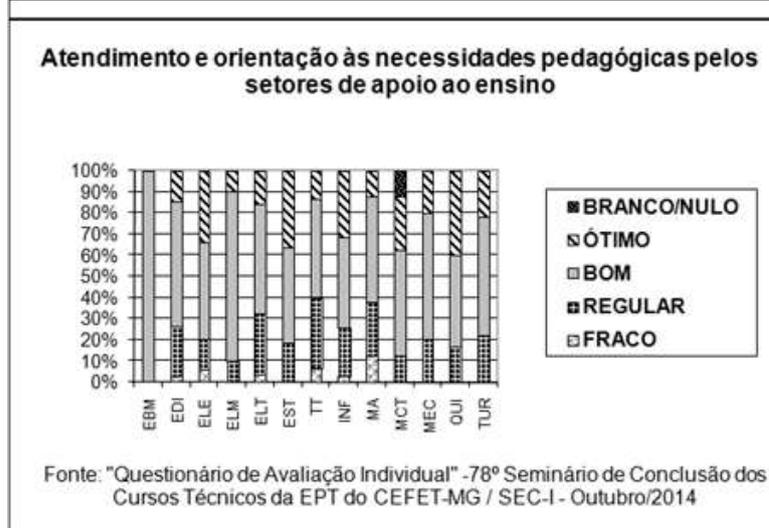


Como você avalia a atividade dos setores de apoio ao ensino no CEFET-MG?

Atendimento e orientação às necessidades pedagógicas pelos setores de apoio ao ensino

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	2	0	0	2
EDI	1	8	20	5	0	34
ELE	2	5	16	12	0	35
ELM	0	1	8	1	0	10
ELT	1	9	16	5	0	31
EST	0	2	5	4	0	11
TT	1	5	7	2	0	15
INF	1	8	15	11	0	35
MA	2	4	8	2	0	16
MCT	0	1	4	2	1	8
MEC	0	7	21	7	0	35
QUI	0	5	13	12	0	30
TUR	0	2	5	2	0	9
TOTAL	8	57	140	65	1	271

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014



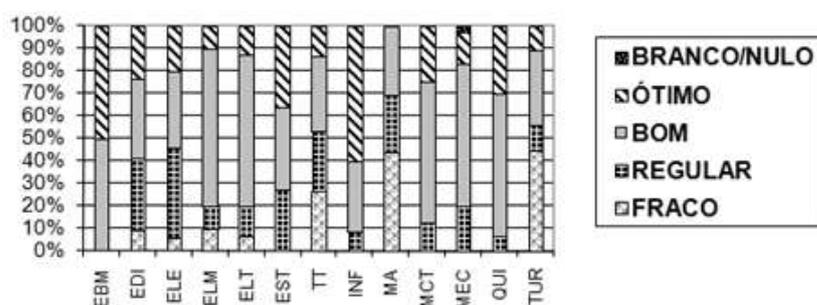
Como você avalia a qualidade dos laboratórios no CEFET-MG?

Qualidade dos laboratórios em relação às necessidades do aluno

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	1	1	0	2
EDI	3	11	12	8	0	34
ELE	2	14	12	7	0	35
ELM	1	1	7	1	0	10
ELT	2	4	21	4	0	31
EST	0	3	4	4	0	11
TT	4	4	5	2	0	15
INF	0	3	11	21	0	35
MA	7	4	5	0	0	16
MCT	0	1	5	2	0	8
MEC	0	7	22	5	1	35
QUI	0	2	19	9	0	30
TUR	4	1	3	1	0	9
TOTAL	23	55	127	65	1	271

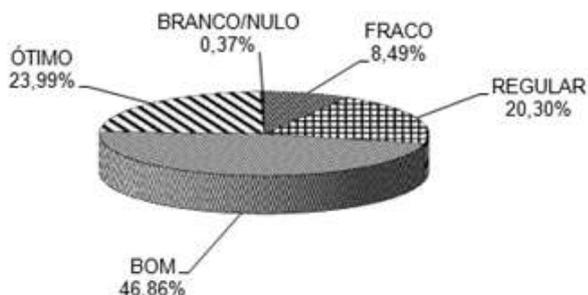
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Qualidade dos laboratórios em relação às necessidades do aluno



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Qualidade dos laboratórios em relação às necessidades do aluno



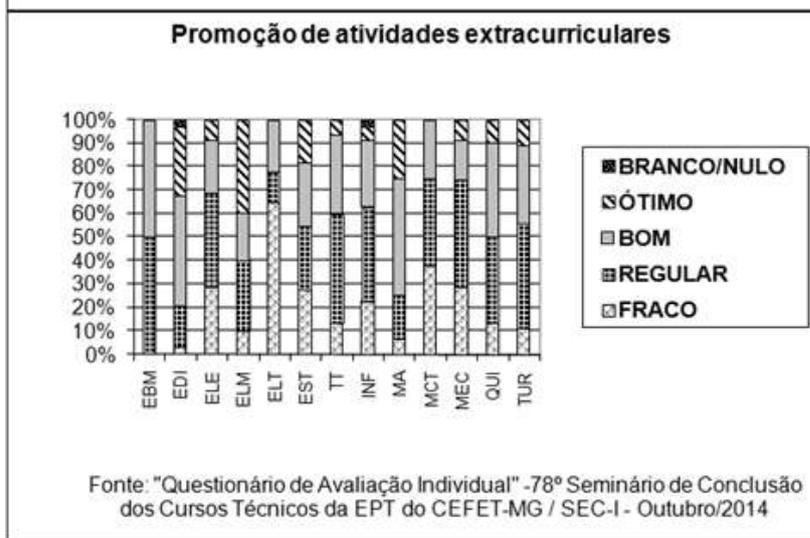
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

As visitas técnicas contribuíram para ampliar os conhecimentos trabalhados na Escola?

Promoção de atividades extracurriculares

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	1	1	0	0	2
EDI	1	6	16	10	1	34
ELE	10	14	8	3	0	35
ELM	1	3	2	4	0	10
ELT	20	4	7	0	0	31
EST	3	3	3	2	0	11
TT	2	7	5	1	0	15
INF	8	14	10	2	1	35
MA	1	3	8	4	0	16
MCT	3	3	2	0	0	8
MEC	10	16	6	3	0	35
QUI	4	11	12	3	0	30
TUR	1	4	3	1	0	9
TOTAL	64	89	83	33	2	271

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

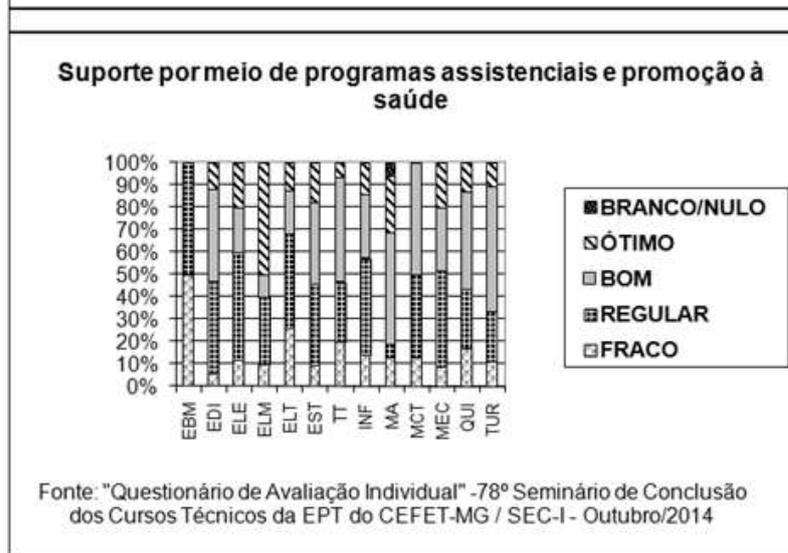


Como você avalia o suporte assistencial e a promoção à saúde no CEFET-MG?

Suporte por meio de programas assistenciais e promoção à saúde

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	1	1	0	0	0	2
EDI	2	14	14	4	0	34
ELE	4	17	7	7	0	35
ELM	1	3	1	5	0	10
ELT	8	13	6	4	0	31
EST	1	4	4	2	0	11
TT	3	4	7	1	0	15
INF	5	15	10	5	0	35
MA	2	1	8	4	1	16
MCT	1	3	4	0	0	8
MEC	3	15	10	7	0	35
QUI	5	8	13	4	0	30
TUR	1	2	5	1	0	9
TOTAL	37	100	89	44	1	271

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

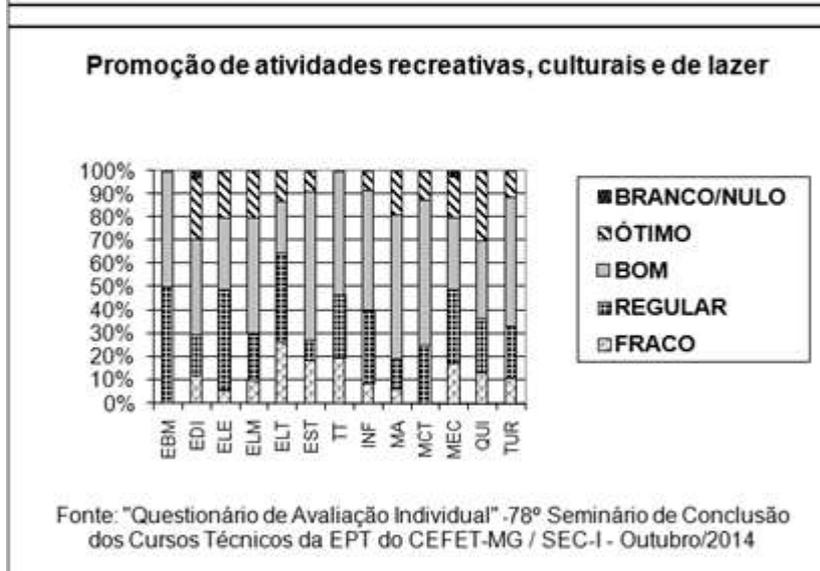


Como você avalia a promoção de atividades recreativas e culturais no CEFET-MG?

Promoção de atividades recreativas, culturais e de lazer

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	1	1	0	0	2
EDI	4	6	14	9	1	34
ELE	2	15	11	7	0	35
ELM	1	2	5	2	0	10
ELT	8	12	7	4	0	31
EST	2	1	7	1	0	11
TT	3	4	8	0	0	15
INF	3	11	18	3	0	35
MA	1	2	10	3	0	16
MCT	0	2	5	1	0	8
MEC	6	11	11	6	1	35
QUI	4	7	10	9	0	30
TUR	1	2	5	1	0	9
TOTAL	35	76	112	46	2	271

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

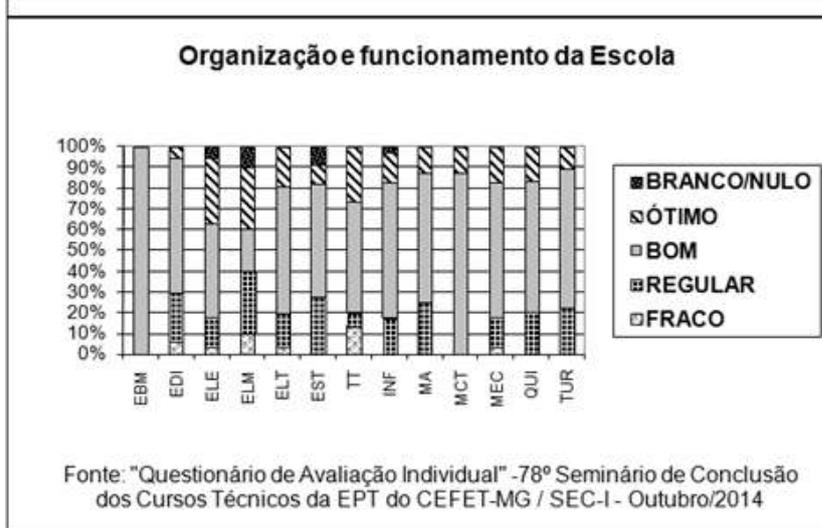


Como você avalia a organização administrativa do CEFET-MG?

Organização e funcionamento da Escola

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	2	0	0	2
EDI	2	8	22	2	0	34
ELE	1	5	16	11	2	35
ELM	1	3	2	3	1	10
ELT	1	5	19	6	0	31
EST	0	3	6	1	1	11
TT	2	1	8	4	0	15
INF	0	6	23	5	1	35
MA	0	4	10	2	0	16
MCT	0	0	7	1	0	8
MEC	1	5	23	6	0	35
QUI	0	6	19	5	0	30
TUR	0	2	6	1	0	9
TOTAL	8	48	163	47	5	271

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

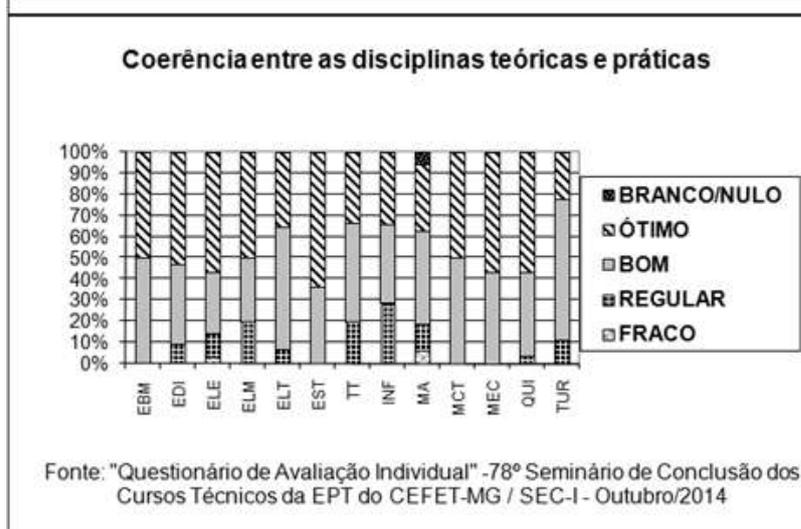


Grau de coerência existente entre as disciplinas teóricas e práticas:

Coerência entre as disciplinas teóricas e práticas

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	1	1	0	2
EDI	0	3	13	18	0	34
ELE	1	4	10	20	0	35
ELM	0	2	3	5	0	10
ELT	0	2	18	11	0	31
EST	0	0	4	7	0	11
TT	0	3	7	5	0	15
INF	0	10	13	12	0	35
MA	1	2	7	5	1	16
MCT	0	0	4	4	0	8
MEC	0	0	15	20	0	35
QUI	0	1	12	17	0	30
TUR	0	1	6	2	0	9
TOTAL	2	28	113	127	1	271

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

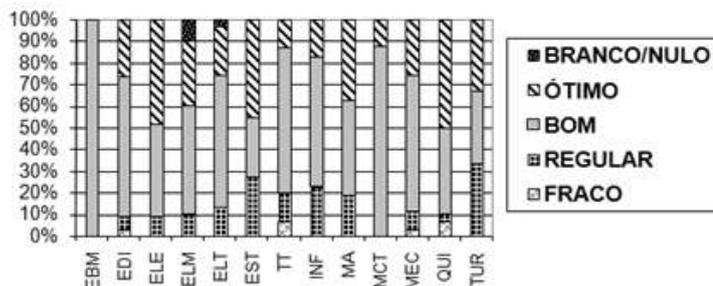
Como você avalia o nível de interação entre as disciplinas de educação geral e formação técnica?

Correlação entre as disciplinas de educação geral e formação específica

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	2	0	0	2
EDI	1	2	22	9	0	34
ELE	0	3	15	17	0	35
ELM	0	1	5	3	1	10
ELT	0	4	19	7	1	31
EST	0	3	3	5	0	11
TT	1	2	10	2	0	15
INF	0	8	21	6	0	35
MA	0	3	7	6	0	16
MCT	0	0	7	1	0	8
MEC	1	3	22	9	0	35
QUI	2	1	12	15	0	30
TUR	0	3	3	3	0	9
TOTAL	5	33	148	83	2	271

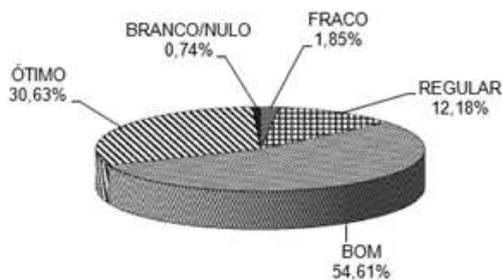
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Correlação entre as disciplinas de educação geral e formação específica



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Correlação entre as disciplinas de educação geral e formação específica



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

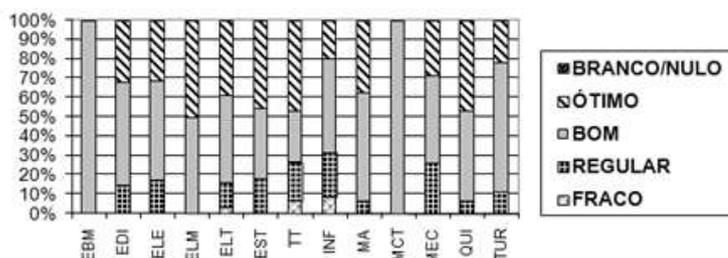
Como você classifica o grau de relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa?

Relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	2	0	0	2
EDI	0	5	18	11	0	34
ELE	0	6	18	11	0	35
ELM	0	0	5	5	0	10
ELT	1	4	14	12	0	31
EST	0	2	4	5	0	11
TT	1	3	4	7	0	15
INF	3	8	17	7	0	35
MA	0	1	9	6	0	16
MCT	0	0	8	0	0	8
MEC	0	9	16	10	0	35
QUI	0	2	14	14	0	30
TUR	0	1	6	2	0	9
TOTAL	5	41	135	90	0	271

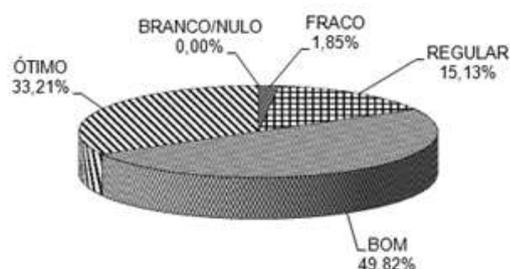
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa



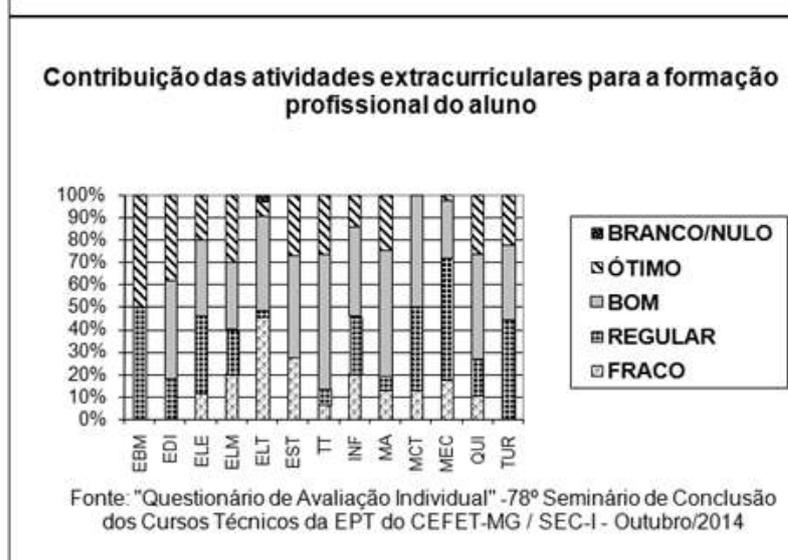
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Em que nível as atividades extracurriculares contribuíram para a sua formação profissional?

Contribuição das atividades extracurriculares para a formação profissional do aluno

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	1	0	1	0	2
EDI	0	6	15	13	0	34
ELE	4	12	12	7	0	35
ELM	2	2	3	3	0	10
ELT	14	1	13	2	1	31
EST	3	0	5	3	0	11
TT	1	1	9	4	0	15
INF	7	9	14	5	0	35
MA	2	1	9	4	0	16
MCT	1	3	4	0	0	8
MEC	6	19	9	1	0	35
QUI	3	5	14	8	0	30
TUR	0	4	3	2	0	9
TOTAL	43	64	110	53	1	271

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

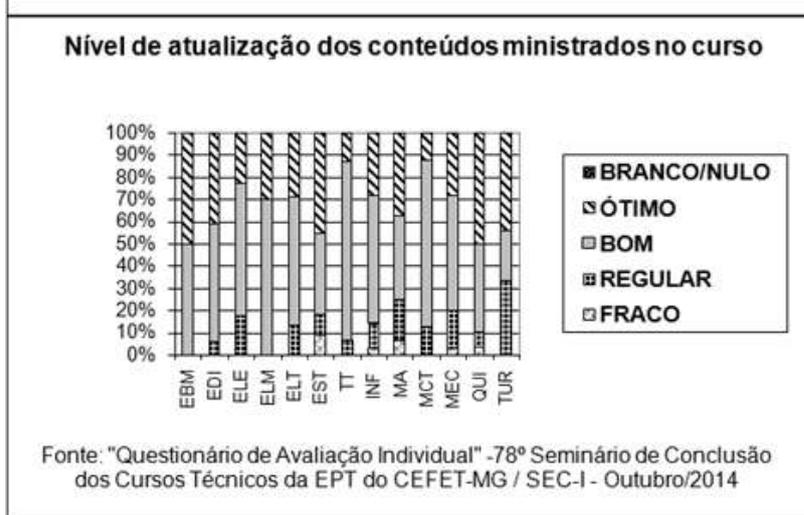


Como você avalia o nível de atualização dos conteúdos ministrados no seu curso?

Nível de atualização dos conteúdos ministrados no curso

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	1	1	0	2
EDI	0	2	18	14	0	34
ELE	0	6	21	8	0	35
ELM	0	0	7	3	0	10
ELT	0	4	18	9	0	31
EST	1	1	4	5	0	11
TT	0	1	12	2	0	15
INF	1	4	20	10	0	35
MA	1	3	6	6	0	16
MCT	0	1	6	1	0	8
MEC	1	6	18	10	0	35
QUI	1	2	12	15	0	30
TUR	0	3	2	4	0	9
TOTAL	5	33	145	88	0	271

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014



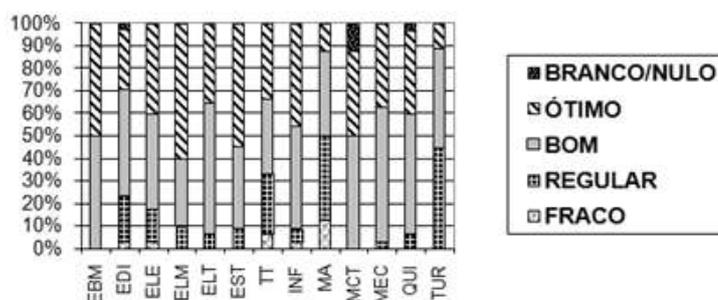
Qualidade do material didático utilizado no seu curso:

**Qualidade do material didático utilizado
(livros, apostilas, filmes e outros recursos)**

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	1	1	0	2
EDI	1	7	16	9	1	34
ELE	1	5	15	14	0	35
ELM	0	1	3	6	0	10
ELT	0	2	18	11	0	31
EST	0	1	4	6	0	11
TT	1	4	5	5	0	15
INF	1	2	16	16	0	35
MA	2	6	6	2	0	16
MCT	0	0	4	3	1	8
MEC	0	1	21	13	0	35
QUI	0	2	16	11	1	30
TUR	0	4	4	1	0	9
TOTAL	6	35	129	98	3	271

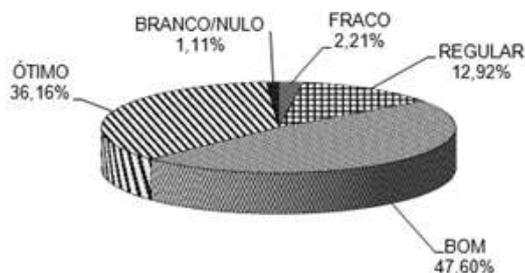
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

**Qualidade do material didático utilizado
(livros, apostilas, filmes e outros recursos)**



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

**Qualidade do material didático utilizado
(livros, apostilas, filmes e outros recursos)**



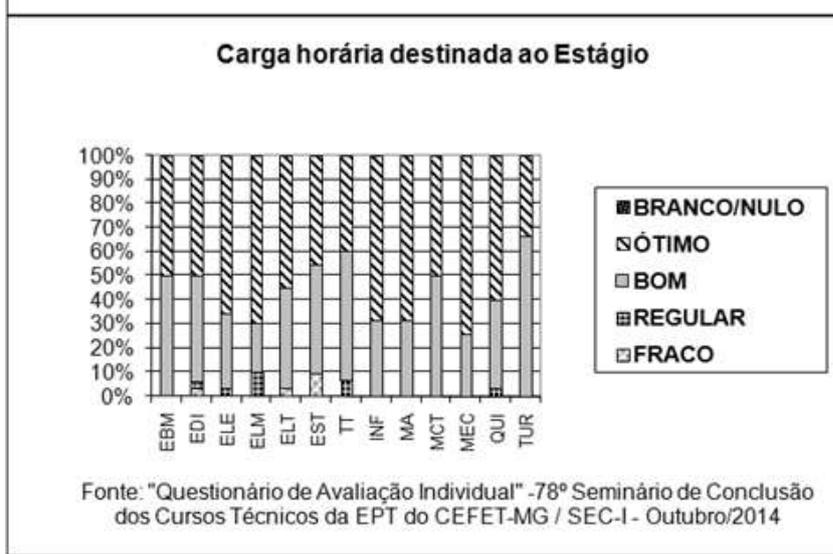
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Qual o nível de adequação da carga horária destinada ao Estágio?

Carga horária destinada ao Estágio

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	1	1	0	2
EDI	1	1	15	17	0	34
ELE	0	1	11	23	0	35
ELM	0	1	2	7	0	10
ELT	1	0	13	17	0	31
EST	1	0	5	5	0	11
TT	0	1	8	6	0	15
INF	0	0	11	24	0	35
MA	0	0	5	11	0	16
MCT	0	0	4	4	0	8
MEC	0	0	9	26	0	35
QUI	0	1	11	18	0	30
TUR	0	0	6	3	0	9
TOTAL	3	5	101	162	0	271

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014



Qual o grau de preparação do aluno para o mercado de trabalho?

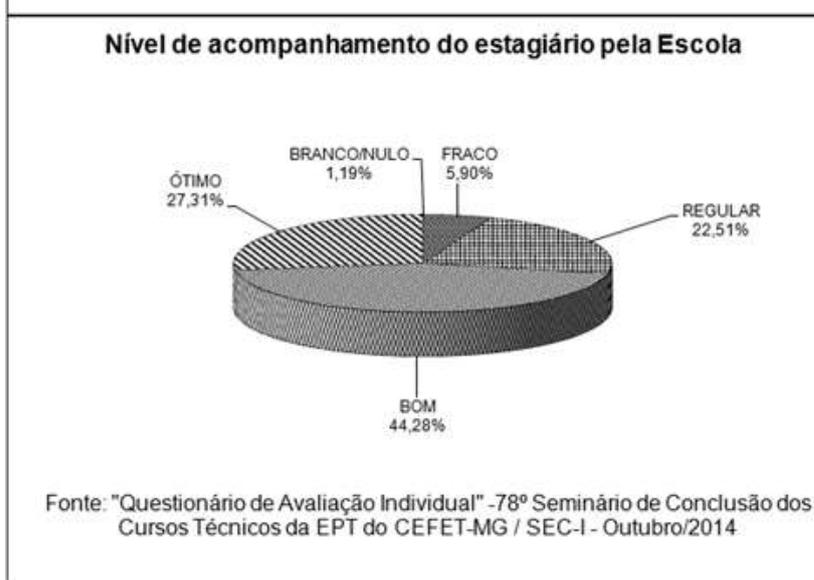
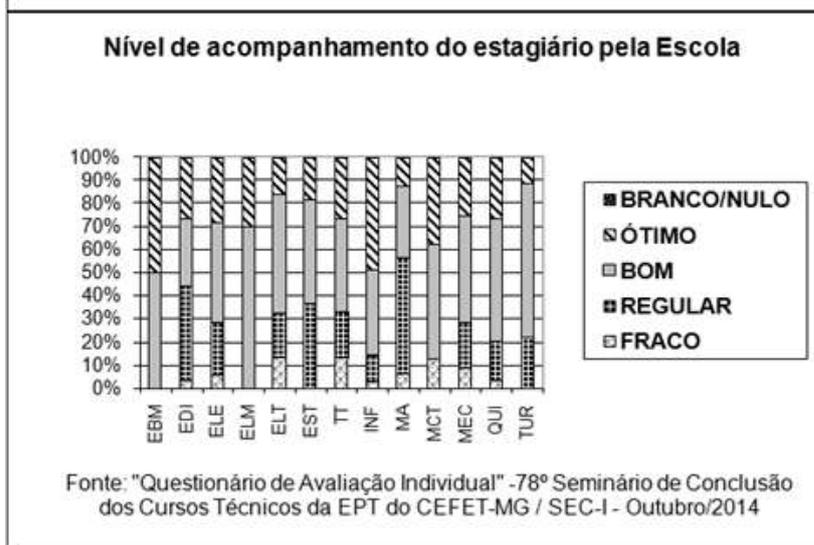


Como você avalia o acompanhamento do estagiário pelo CEFET-MG?

Nível de acompanhamento do estagiário pela Escola

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	1	1	0	2
EDI	1	14	10	9	0	34
ELE	2	8	15	10	0	35
ELM	0	0	7	3	0	10
ELT	4	6	16	5	0	31
EST	0	4	5	2	0	11
TT	2	3	6	4	0	15
INF	1	4	13	17	0	35
MA	1	8	5	2	0	16
MCT	1	0	4	3	0	8
MEC	3	7	16	9	0	35
QUI	1	5	16	8	0	30
TUR	0	2	6	1	0	9
TOTAL	16	61	120	74	0	271

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014



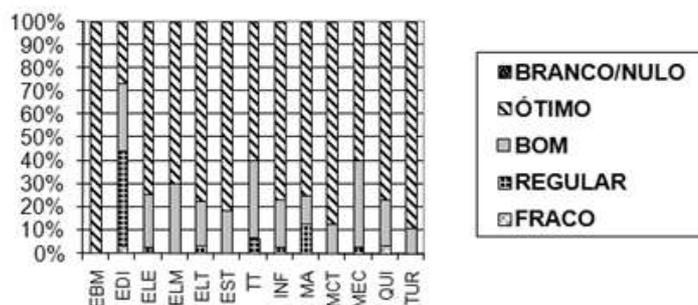
Como você avalia a contribuição do Estágio para a sua formação profissional?

Contribuição do Estágio para a formação profissional do aluno

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	0	2	0	2
EDI	1	14	10	9	0	34
ELE	0	1	8	26	0	35
ELM	0	0	3	7	0	10
ELT	0	1	6	24	0	31
EST	0	0	2	9	0	11
TT	0	1	5	9	0	15
INF	0	1	7	27	0	35
MA	0	2	2	12	0	16
MCT	0	0	1	7	0	8
MEC	0	1	13	21	0	35
QUI	1	0	6	23	0	30
TUR	0	0	1	8	0	9
TOTAL	2	21	64	184	0	271

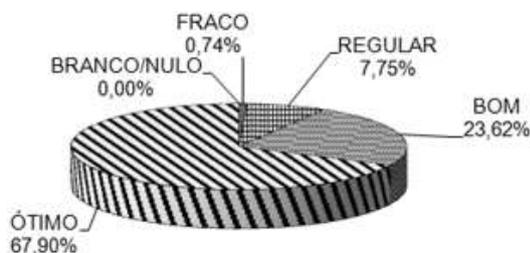
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Contribuição do Estágio para a formação profissional do aluno



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Contribuição do Estágio para a formação profissional do aluno



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

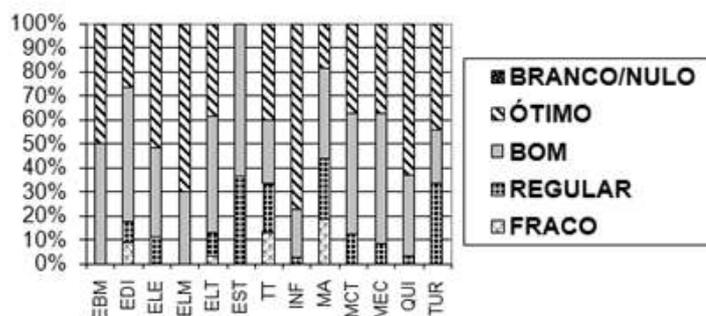
Como você avalia a dinâmica da 1ª RAE?

Dinâmica da 1ª R.A.E. (Reunião de Avaliação de Estágio)

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	1	1	0	2
EDI	3	3	19	9	0	34
ELE	0	4	13	18	0	35
ELM	0	0	3	7	0	10
ELT	1	3	15	12	0	31
EST	0	4	7	0	0	11
TT	2	3	4	6	0	15
INF	0	1	7	27	0	35
MA	3	4	6	3	0	16
MCT	0	1	4	3	0	8
MEC	0	3	19	13	0	35
QUI	0	1	10	19	0	30
TUR	0	3	2	4	0	9
TOTAL	9	30	110	122	0	271

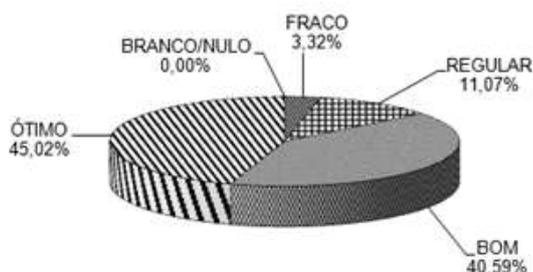
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Dinâmica da 1ª R.A.E. (Reunião de Avaliação de Estágio)



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Dinâmica da 1ª R.A.E. (Reunião de Avaliação de Estágio)



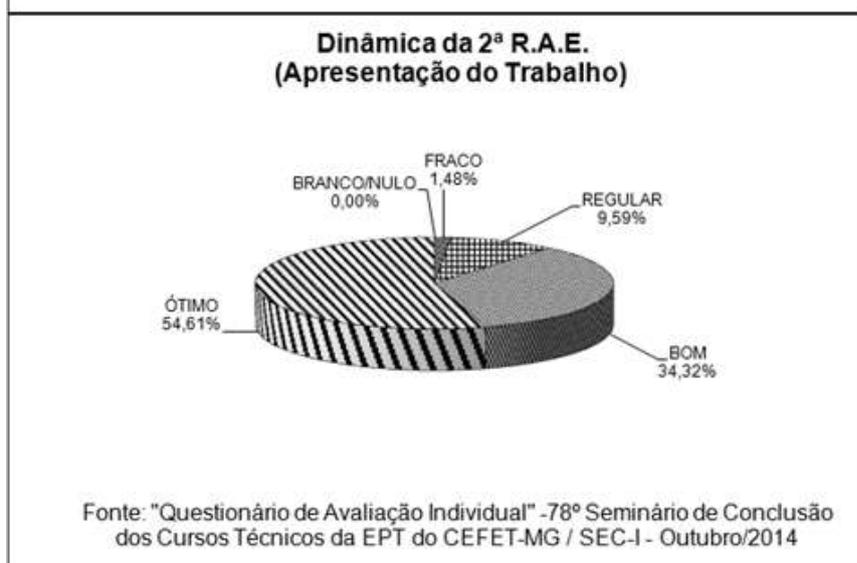
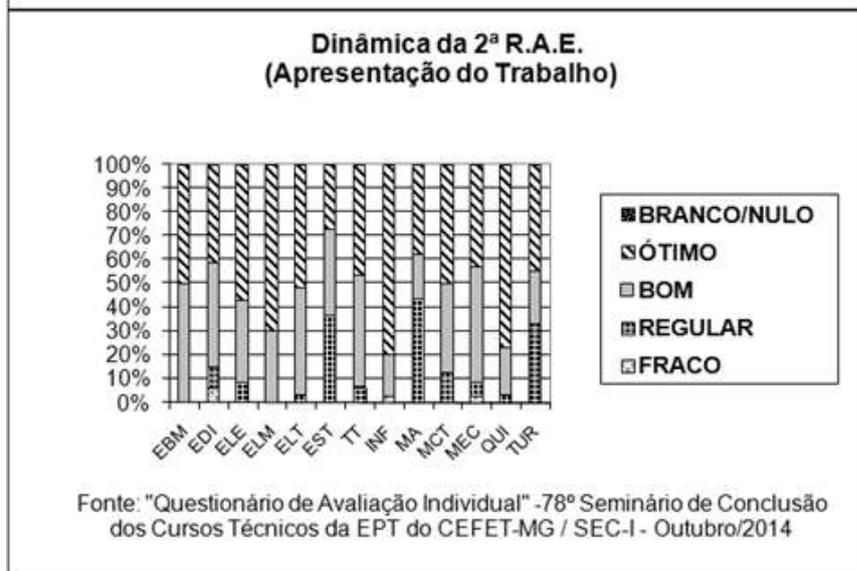
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Como você avalia a dinâmica da 2ª RAE?

**Dinâmica da 2ª R.A.E.
(Apresentação do Trabalho)**

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	1	1	0	2
EDI	2	3	15	14	0	34
ELE	0	3	12	20	0	35
ELM	0	0	3	7	0	10
ELT	0	1	14	16	0	31
EST	0	4	4	3	0	11
TT	0	1	7	7	0	15
INF	1	0	6	28	0	35
MA	0	7	3	6	0	16
MCT	0	1	3	4	0	8
MEC	1	2	17	15	0	35
QUI	0	1	6	23	0	30
TUR	0	3	2	4	0	9
TOTAL	4	26	93	148	0	271

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014



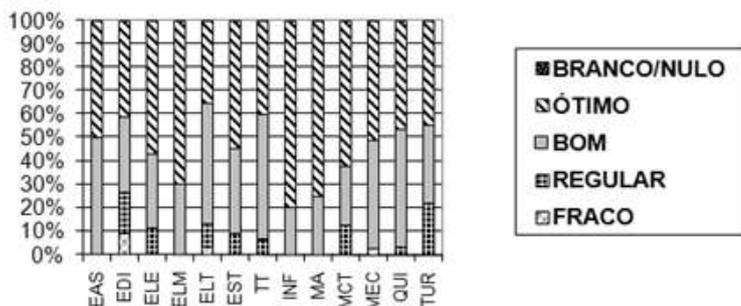
Como você classifica o padrão estabelecido para o Relatório Técnico Final?

Padrão estabelecido para o Relatório Técnico Final

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EAS	0	0	1	1	0	2
EDI	3	6	11	14	0	34
ELE	0	4	11	20	0	35
ELM	0	0	3	7	0	10
ELT	1	3	16	11	0	31
EST	0	1	4	6	0	11
TT	0	1	8	6	0	15
INF	0	0	7	28	0	35
MA	0	0	4	12	0	16
MCT	0	1	2	5	0	8
MEC	1	0	16	18	0	35
QUI	0	1	15	14	0	30
TUR	0	2	3	4	0	9
TOTAL	5	19	101	146	0	271

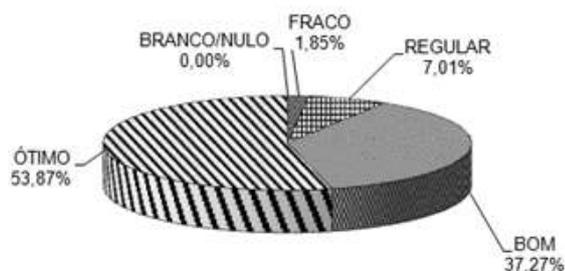
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Padrão estabelecido para o Relatório Técnico Final



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Padrão estabelecido para o Relatório Técnico Final



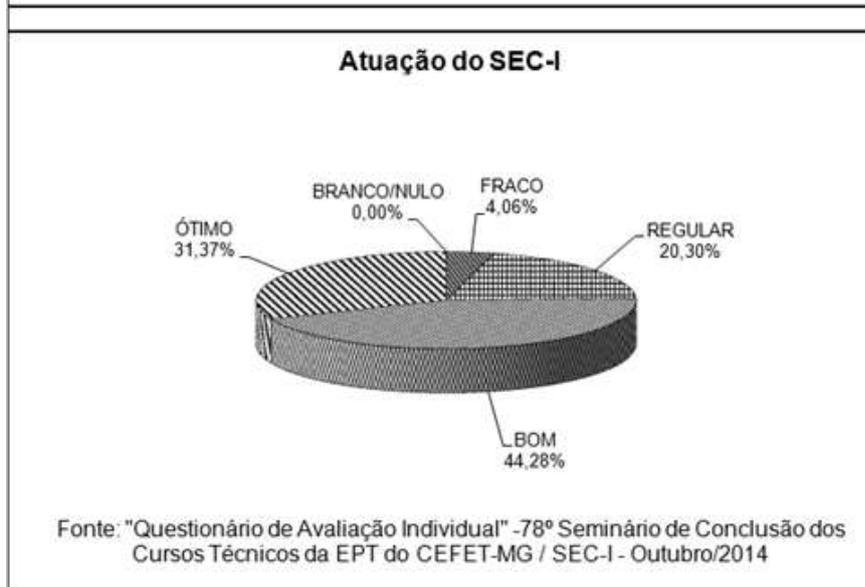
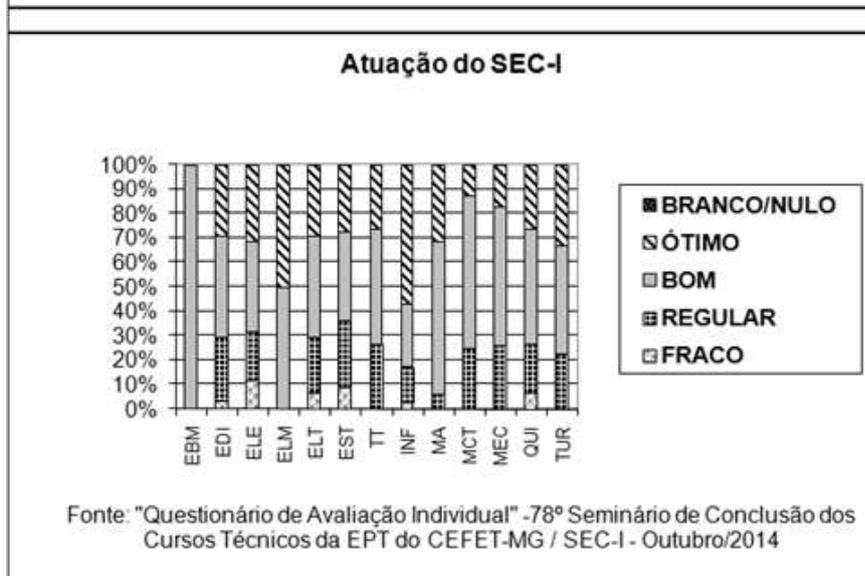
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Qual a sua avaliação sobre a atuação do SEC-I?

Atuação do SEC-I

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	2	0	0	2
EDI	1	9	14	10	0	34
ELE	4	7	13	11	0	35
ELM	0	0	5	5	0	10
ELT	2	7	13	9	0	31
EST	1	3	4	3	0	11
TT	0	4	7	4	0	15
INF	1	5	9	20	0	35
MA	0	1	10	5	0	16
MCT	0	2	5	1	0	8
MEC	0	9	20	6	0	35
QUI	2	6	14	8	0	30
TUR	0	2	4	3	0	9
TOTAL	11	55	120	85	0	271

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014



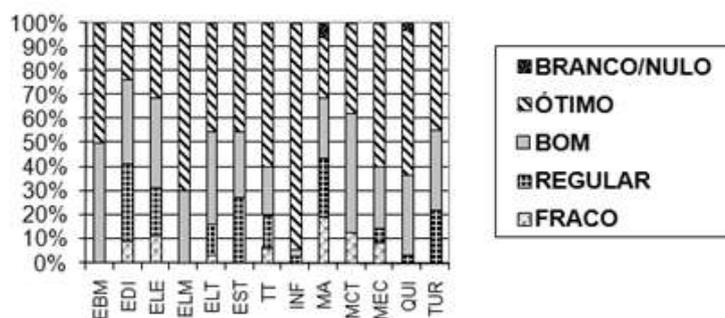
Como foi a condução dos trabalhos pelo professor orientador?

Acompanhamento e suporte oferecido pelo professor orientador

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	1	1	0	2
EDI	3	11	12	8	0	34
ELE	4	7	13	11	0	35
ELM	0	0	3	7	0	10
ELT	1	4	12	14	0	31
EST	0	3	3	5	0	11
TT	1	2	3	9	0	15
INF	0	1	1	33	0	35
MA	3	4	4	4	1	16
MCT	1	0	4	3	0	8
MEC	3	2	9	21	0	35
QUI	0	1	10	18	1	30
TUR	0	2	3	4	0	9
TOTAL	16	37	78	138	2	271

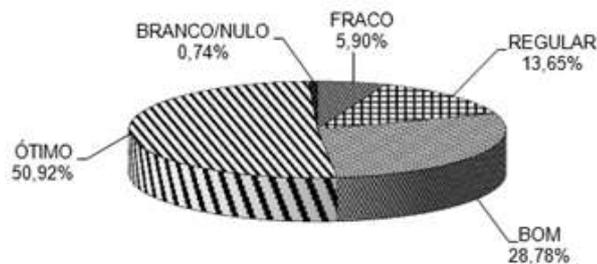
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Acompanhamento e suporte oferecido pelo professor orientador



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Acompanhamento e suporte oferecido pelo professor orientador



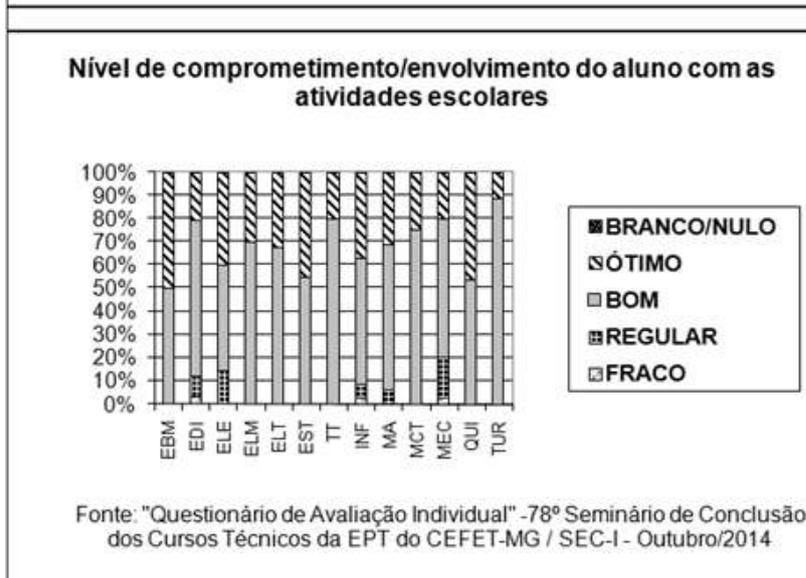
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Como você avalia o seu comprometimento/envolvimento com as atividades escolares?

Nível de comprometimento/envolvimento do aluno com as atividades escolares

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	1	1	0	2
EDI	1	3	23	7	0	34
ELE	0	5	16	14	0	35
ELM	0	0	7	3	0	10
ELT	0	0	21	10	0	31
EST	0	0	6	5	0	11
TT	0	0	12	3	0	15
INF	1	2	19	13	0	35
MA	0	1	10	5	0	16
MCT	0	0	6	2	0	8
MEC	1	6	21	7	0	35
QUI	0	0	16	14	0	30
TUR	0	0	8	1	0	9
TOTAL	3	17	166	85	0	271

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

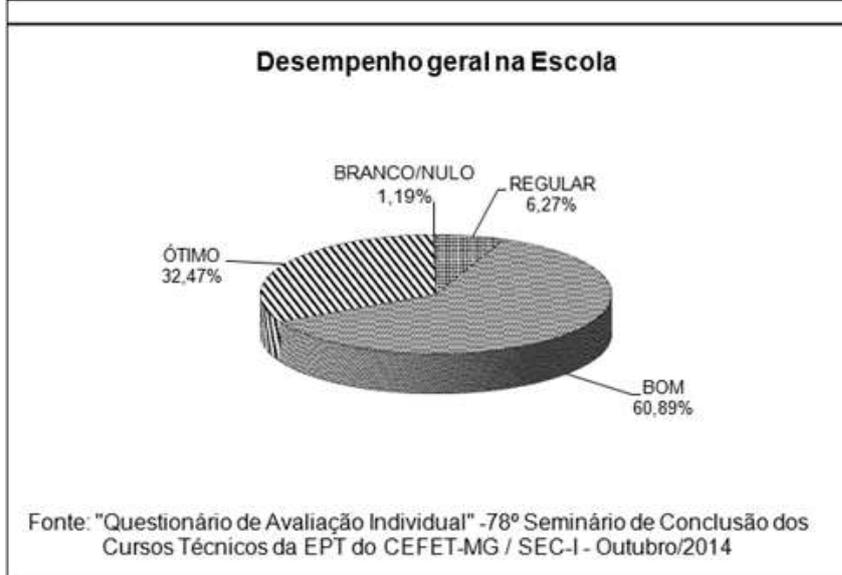
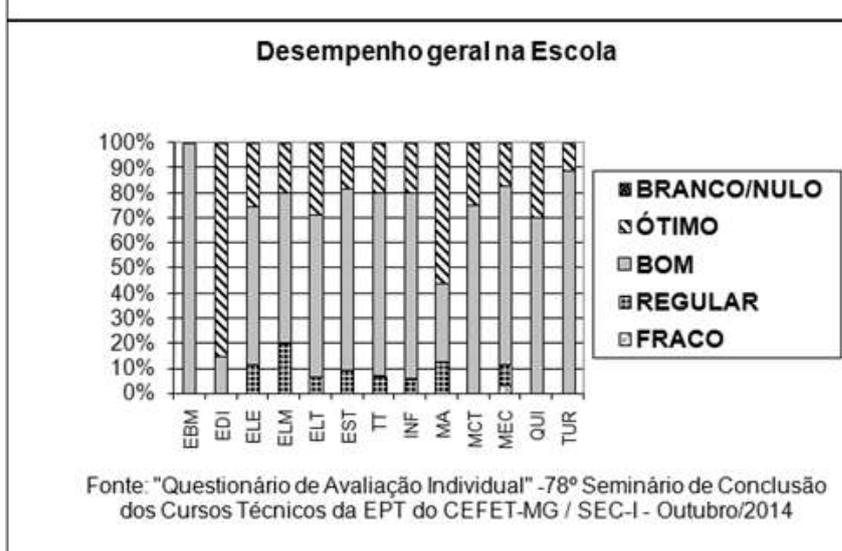


Como foi o seu rendimento escolar durante o curso?

Desempenho geral na Escola

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	2	0	0	2
EDI	0	0	5	29	0	34
ELE	0	4	22	9	0	35
ELM	0	2	6	2	0	10
ELT	0	2	20	9	0	31
EST	0	1	8	2	0	11
TT	0	1	11	3	0	15
INF	0	2	26	7	0	35
MA	0	2	5	9	0	16
MCT	0	0	6	2	0	8
MEC	1	3	25	6	0	35
QUI	0	0	21	9	0	30
TUR	0	0	8	1	0	9
TOTAL	1	17	165	88	0	271

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014



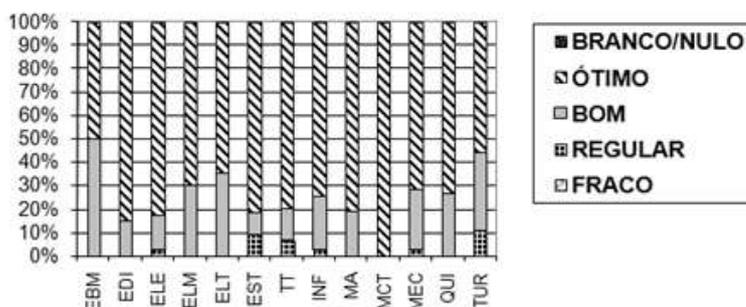
Como você avalia o seu relacionamento pessoal com os demais funcionários durante o Estágio?

Qualidade do relacionamento pessoal com os demais funcionários da empresa, durante o estágio

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	1	1	0	2
EDI	0	0	5	29	0	34
ELE	0	1	5	29	0	35
ELM	0	0	3	7	0	10
ELT	0	0	11	20	0	31
EST	0	1	1	9	0	11
TT	0	1	2	12	0	15
INF	0	1	8	26	0	35
MA	0	0	3	13	0	16
MCT	0	0	0	8	0	8
MEC	0	1	9	25	0	35
QUI	0	0	8	22	0	30
TUR	0	1	3	5	0	9
TOTAL	0	6	59	206	0	271

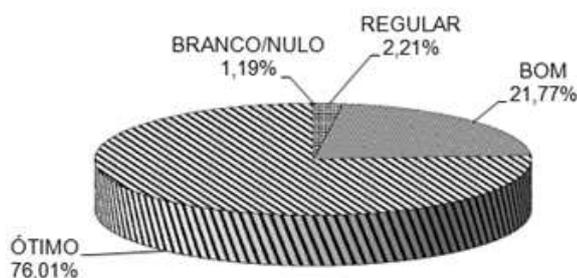
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Qualidade do relacionamento pessoal com os demais funcionários da empresa, durante o estágio



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Qualidade do relacionamento pessoal com os demais funcionários da empresa, durante o estágio



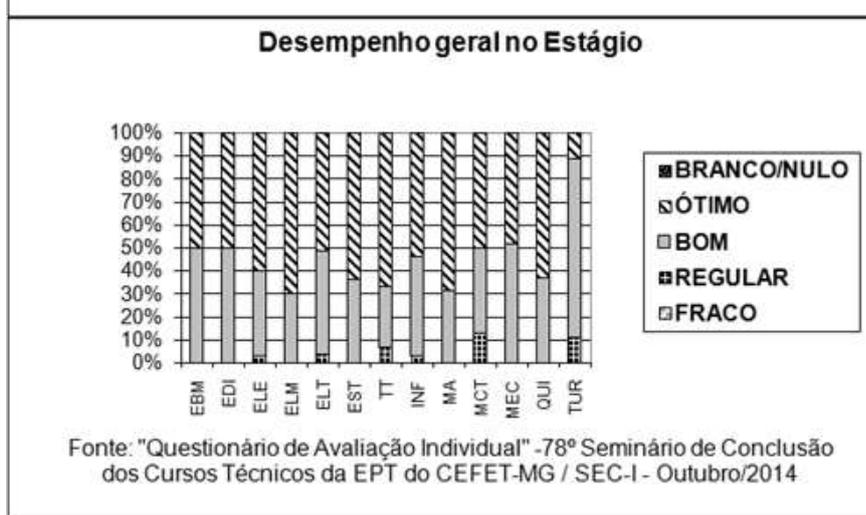
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014

Como você avalia o seu desempenho geral no Estágio?

Desempenho geral no Estágio

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	1	1	0	2
EDI	0	0	17	17	0	34
ELE	0	1	13	21	0	35
ELM	0	0	3	7	0	10
ELT	0	1	14	16	0	31
EST	0	0	4	7	0	11
TT	0	1	4	10	0	15
INF	0	1	15	19	0	35
MA	0	0	5	11	0	16
MCT	0	1	3	4	0	8
MEC	0	0	18	17	0	35
QUI	0	0	11	19	0	30
TUR	0	1	7	1	0	9
TOTAL	0	6	115	150	0	271

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -78º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - Outubro/2014



Edificações

I. A INSTITUIÇÃO

- Falta laboratório de elétrica e hidráulica.
- Pouco acesso a alguns laboratórios que eram usados para pesquisas.
- Comunicação entre departamentos deveria ser mais efetiva.
- Melhorar ventilação nas salas de aula.
- Mais visitas técnicas.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Prover mais visitas a laboratórios da área técnica para os alunos.
- Poderia falar sobre proteção e combate a incêndio.
- Durante o curso houve muitas trocas de professores e falta de coesão.
- Existe certo descompasso entre o conteúdo do curso técnico e as exigências do mercado
- Defasagem em algumas matérias do ensino médio por falta de professor.
- Necessidade de mais disciplinas práticas.

III. O ESTÁGIO

- A duração mínima para formar poderia ser vista em horas ao invés de meses. Quem trabalha 8h/dia formaria antes.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Acompanhamento foi superficial e o trabalho final foi confuso.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Não houve sugestões.

Eletromecânica

I. A INSTITUIÇÃO

- Alguns equipamentos e laboratórios precisam ser reformados ou trocados.
- Não havia coordenador efetivo no início do curso.
- Não houve coordenador do próprio curso.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- No curso, houve muitas matérias práticas sem o esclarecimento teórico para entendê-la.

III. O ESTÁGIO

- Não houve sugestões.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Não houve sugestões.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- O sistema acadêmico é falho, erros do sistema tomam muito tempo do usuário.

Eletrotécnica

I. A INSTITUIÇÃO

- No período noturno, falta atendimento para os alunos.
- Equipamentos e condições deixaram muito a desejar. Atendimento a alunos do noturno ruim.
- Investimentos estruturais e valorização do corpo docente.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Geralmente as disciplinas práticas não tinham tanta coerência com a teórica.
- Palestras mostrando necessidades gerais de um técnico da área.
- Aumento da quantidade de palestras.

III. O ESTÁGIO

- Há estágios em que alunos ganham pouco e passam por situações constrangedoras.
- Relatório deveria focar nas atividades desenvolvidas no estágio técnico.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Não houve sugestões.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Custo com excelente nível.
- Disciplinas no curso técnico voltadas à mostra do funcionamento e aplicabilidade para automação com DeviceNet e Profibus.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Não houve sugestões.

Eletrônica

I. A INSTITUIÇÃO

- A instituição promove poucos eventos que acontecem na mesma.
- Muitos programas e mostras acabaram excluindo os alunos do noturno. A assistência estudantil também deixa a desejar para quem precisa.
- Palestras são pouco divulgadas.
- Vivência de atividades extracurriculares.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Houve pouca divulgação de palestras e atividades extracurriculares para o noturno.
- Curso não apresentava apostilas para todas as matérias.
- Os orientadores poderiam acompanhar mais de perto as atividades do aluno durante o estágio com visitas à empresa.
- Algumas práticas nos laboratórios poderiam ser menos formais e trazer exemplos da indústria e aplicações.

III. O ESTÁGIO

- O CEFET-MG é um excelente local para formação social, profissional e educativa.
- Carga horária de estágio muito extensa.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- A escola faz um ótimo acompanhamento do aluno durante o estágio.
- A espera na coordenação do programa de estágio é muito longa.
- Dúvidas rapidamente sanadas pelos professores.

- O tempo estabelecido entre as RAE's 1 e 2 poderia ser maior. Normalmente é possível com o professor mas poderia ser por padrão em um tempo maior.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- As dificuldades com as matérias técnicas foram eliminadas com a prática do estágio.
- O ensino subsequente poderia ser cobrado.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Não houve sugestões.

Equipamentos Biomédicos

I. A INSTITUIÇÃO

- Não houve sugestões.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Não houve sugestões.

III. O ESTÁGIO

- Não houve sugestões.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Não houve sugestões.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Não houve sugestões.

Estradas

I. A INSTITUIÇÃO

- O curso deveria receber uma atenção maior em relação à estrutura dos laboratórios principalmente de solos, informática assim como pavimentação.
- Mais oferta de atividades extracurriculares.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Necessita de melhorias nas aulas práticas.

III. O ESTÁGIO

- Não houve sugestões.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Não houve sugestões.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Sinceros agradecimentos ao CEFET-MG.

Informática

I. A INSTITUIÇÃO

- Laboratórios de CMC inexistentes.
- Faltaram visitas técnicas e atividades culturais.
- Não há o mínimo de assistência à saúde
- Laboratórios de redes precisam ser melhorados.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Não tem SMOD no campus II.
- Melhorar relação entre disciplinas teóricas e práticas quando lecionadas por diferentes professores.
- Faltaram tópicos específicos de redes.

III. O ESTÁGIO

- Não houve sugestões.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Orientação insatisfatória.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Coordenador de estágio muito bom.
- Melhorar organização da grade dos professores no 3º ano.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Não houve sugestões.

Mecânica

I. A INSTITUIÇÃO

- Nível de ensino e exigência dos professores deveria ser mais uniforme.
- Não houve visitas técnicas.
- Maior integração da instituição com a indústria.
- O curso noturno poderia ter mais atividades extracurriculares.
- A instituição aparenta estar ficando melhor e organizada com o tempo.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Alguns laboratórios sucateados e sem ferramentas.
- Ótimo desenvolvimento prático na maioria das disciplinas.
- Inserir nas disciplinas de manutenção os conceitos de manutenção assistida por computador.

III. O ESTÁGIO

- Estágio de 20h/semana.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Não houve sugestões.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Aumentar a ligação dos alunos com o mercado de trabalho.
- Trazer ex-alunos para conversas com alunos durante o curso.
- Renovar grade curricular do curso.
- Aproximar as aulas com o processo de fabricação.

Mecatrônica

I. A INSTITUIÇÃO

- Não houve sugestões.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Faltam visitas técnicas.

III. O ESTÁGIO

- Não houve sugestões.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Não houve sugestões.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Não houve sugestões.

Meio Ambiente

I. A INSTITUIÇÃO

- O curso técnico em meio ambiente é pouco assessorado pela instituição, que privilegia cursos mais antigos.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- O curso de meio ambiente não possui material didático.
- O curso utiliza poucas atividades práticas e nunca apresentou as relações entre disciplinas e atividades profissionais reais.

III. O ESTÁGIO

- Após a entrada no estágio, o CEFET-MG se desliga da vida do aluno.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Deveria haver maior critério na escolha dos professores orientadores.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Não há ênfase na área de trabalho de técnicos ambientais, podendo esses serem utilizados para realizar qualquer tipo de trabalho nas empresas.
- O curso técnico de meio ambiente é bom mas para ser ótimo seria necessário maiores investimentos da diretoria na estrutura destinada ao curso e maior envolvimento dos professores da coordenação.
- Necessidade de melhora nos laboratórios do curso.

Química

I. A INSTITUIÇÃO

- Não houve sugestões.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Química analítica instrumental está desatualizada com relação à indústria.
- Conteúdos da área de humanas forneceram um olhar crítico das situações.

III. O ESTÁGIO

- O setor de estágio pode melhorar sua organização e respeito com os alunos (quanto ao cumprimento de horários).

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Falta de algumas informações quanto à documentação e etapas para o relatório.
- O site do setor de estágio poderia conter mais informações sobre os documentos necessários.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- O tempo passado na instituição foi muito importante para formação, crescimento profissional e pessoal.
- Obteve-se boa qualificação necessária para ser um profissional preparado para o mercado de trabalho.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Não houve sugestões.

Transportes e Trânsito

I. A INSTITUIÇÃO

- Mais laboratórios para prática em transportes e trânsito.
- Maior presença dos setores de apoio.
- Poucas visitas técnicas.
- Falta organização e atenção individual do aluno.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Não houve muitas apostilas.

III. O ESTÁGIO

- O acompanhamento é feito apenas via documentos e papéis.
- Muitas vezes não é aplicado o que foi visto em sala de aula.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Na 1ª RAE a maior parte do tempo foi relatada história de vida do professor e não informações sobre o conteúdo.
- Orientador pouco presente.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Quando o curso foi feito, a grade curricular era outra.
- É importante melhorar relações entre funcionários e alunos.
- O CEFET-MG restringe o aluno com regras, o que evita crescimento profissional. Um exemplo disso é a impossibilidade de disponibilizar o diploma (para alunos que não fizeram estágio) no caso de aprovação em concurso.

Turismo e Lazer

I. A INSTITUIÇÃO

- Estrutura para o curso de turismo é precária.
- Necessidade de laboratórios de turismo.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- O material didático poderia ser aprimorado
- Faltam aulas práticas e teóricas em gestão, em agenciamento e eventos.
- Necessidade de mais práticas.

III. O ESTÁGIO

- Busca de empresas na área para parceria de estágio.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Professores orientadores ficam muito sobrecarregados. Muitos alunos com um único orientador implica em menor rendimento da orientação.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Não houve sugestões.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COLETIVA

APRESENTAÇÃO

O Questionário de Avaliação Institucional Coletiva visa a obtenção de indicadores de qualidade do trabalho realizado no CEFET-MG, de modo a orientar a elaboração de propostas de mudança e/ou melhoria na estrutura organizacional e no processo de ensino-aprendizagem.

A dinâmica desenvolve-se nas salas de aula. As questões propostas são debatidas por grupos de até seis alunos, divididos aleatoriamente. As respostas para cada item são transcritas por redatores eleitos entre os próprios seminaristas.

Os resultados aqui apresentados constituem o trabalho de compilação realizado pelo Setor de Estágio do Campus I. As respostas repetidas foram agrupadas para tornar mais ágil a leitura. Os registros originais, na íntegra, encontram-se disponíveis para conhecimento e leitura.

Edificações

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Elaborar orçamentos e gerenciar obras.
- Desenvolver e acompanhar planejamento de obras.
- Elaborar projetos de infra-estrutura e arquitetônicos .
- Fazer dimensionamento de materiais.

1.2. Coordenação.

- Elaborar e orientar projetos de execução de corpos de prova.
- Coordenar projetos hidráulicos e estruturais.
- Coordenar equipe e delegar tarefas.
- Aplicar treinamentos.

1.3. Execução.

- Elaborar desenhos de projetos estruturais.
- Elaborar projetos de terraplanagem.
- Efetuar visitas técnicas e acompanhamento de obras.
- Elaborar plantas no AutoCAD.
- Executar a rastreabilidade de concreto.

1.4. Controle.

- Efetuar verificação de serviços executados em obras.

- Controlar entrada e saída de mercadorias em estoque.
- Fazer controle tecnológico do concreto e de medições.
- Acompanhar planilhas orçamentárias para controle de tempo de execução de obras e gastos.

1.5. Avaliação.

- Acompanhar processo de certificação ISO 9001 e PEQF-H nível A.
- Efetuar verificação de serviços e conformidade com a prefeitura.
- Avaliar projetos de prevenção e combate à incêndio e pânico.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Dificuldades para aplicar o conhecimento teórico do CEFET-MG, que é fraco e não serve de base para os usados nas empresas.
- Levantamento de dados incorreto.
- Ausência de treinamento no curso.
- Dificuldade na leitura e interpretação dos projetos.

2.2. Coordenação.

- Falta de interesse dos funcionários durante o treinamento.
- Falta de experiência em liderança e dificuldade de lidar com a equipe.
- Falta de comprometimento de alguns colaboradores.

2.3. Execução.

- Desconhecimento da versão do AutoCAD utilizada na empresa.
- Ausência de atividades práticas oferecidas pelo CEFET-MG.

2.4. Controle.

- Conciliar contratos entre a empresa e as empreiteiras.
- Elaborar orçamento corretamente, prevendo as possíveis alterações que pudessem surgir posteriormente.
- Falta de conhecimento prático para verificar os serviços

2.5. Avaliação.

- Cumprir todas as exigências do corpo de bombeiros.
- Falta de tecnologia apropriada para a execução do serviço.

3. As dificuldades foram superadas?

Sim - 66,7% Não - 33,3%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Treinamento com os supervisores do estágio e desenvolvimento de habilidades durante a prática.
- Dedicção e trabalho em equipe.
- Autodidatismo.

3.2. Em caso negativo, aponte as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para superar essas dificuldades.

- Aprofundamento em AutoCAD e outras ferramentas tecnológicas, utilizando-as em processo multidisciplinar.
- Melhoria na qualidade e quantidade dos laboratórios e aulas práticas.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Edificações apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Capacidade de interpretação de todos os tipos de projetos e conhecimento satisfatório de ferramentas tecnológicas.
- Iniciativa, interesse em aprender, dinamismo.
- Bons conhecimentos em matemática, geometria, noções de informática.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Estruturas, AutoCAD, planejamento, orçamento, controle de obras, hidráulica.
- leitura de projetos, domínio de softwares de desenho e orçamento, pacote Office MS Project.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Comprometimento com o serviço, vontade de aprender habilidade de comunicação e boa convivência com a equipe.
- Tolerância, humildade, boa postura, ética, multidisciplinaridade e capacidade de improvisar.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Capacidade de aprender e ser independente, busca do auto-conhecimento e organização do tempo escolar.
- Trabalhos em equipe e criatividade para solução de problemas.
- Maturidade e responsabilidade no ambiente escolar.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 50% - Razoável: 50%
- Satisfatória:
 - Não houve sobrecarga e as aulas foram suficientes para contemplar todo conteúdo e a sequência das disciplinas foi adequada
- Razoável:
 - A distribuição das aulas poderia ser melhor, reduzindo-se os horários vagos entre as aulas.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 66,7% -Em parte: 33,3%
- Sim:
 - As disciplinas são distribuídas de forma sequencial, do mais simples, para o mais complexo, facilitando o entendimento dos alunos.

- Em parte:
 - É necessária uma base melhor nas disciplinas teóricas e em informática antes da introdução das disciplinas técnicas.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

-Sim: 33,3% - Não: 66,7%

- Sim:
 - Foram realizadas visitas técnicas, trabalhos em campo e em laboratório.
- Não:
 - Faltou articulação entre as disciplinas, comunicação com a coordenação e nem mesmo os professores pareciam interessados em trabalhar juntos.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Aumentar carga horária em informática, no conteúdo de softwares de apoio à construção, Excel, AutoCAD etc.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Não: 50% - Em parte: 50%

- Não:
 - O aluno tem que ser autodidata em determinadas disciplinas e vencer sozinho suas dificuldades, já que o CEFET-MG não oferece monitorias, nem meios para suprir as suas necessidades.
- Em parte:
 - Faltam monitorias e mais apoio aos alunos que encontram dificuldades.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Em parte: 66,7 % - Sim 33,3%

-Sim:

- Alguns professores se esforçaram ao máximo para facilitar a aprendizagem

- Em parte:

- Alguns professores são inexperientes e se atrapalham com a grande liberdade que lhes é dada para escolherem suas estratégias de ensino.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Aumento do nº de aulas práticas e de laboratório.

- Mais monitorias, melhorar o relacionamento entre os alunos com os das séries mais avançadas.

- Promover a interdisciplinaridade.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Não: 66,7% - Em parte: 33,3%

- Não:

- A Coordenação é ausente e omissa.

- Em parte:

- Dificuldade em encontrar o coordenador e excesso de burocracia na requisição dos alunos.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100,0%	20,0%	0%	- (em branco)
14.2 Alunos e Professores	33,3%	66,7%	0%	- Forma de cobrança dos professores.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	0%	0%	66,7%	- Presença do coordenador no local de trabalho. - Melhorar comunicação.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	50,0%	33,3%	16,7%	- Diminuir a burocracia. - Melhorar o horário de atendimento.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	50,0%	33,3%	16,7%	- (em branco)
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	16,7%	66,6%	16,7%	- Comunicação direta.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 100,0%
- Sim:
 - O curso técnico oferece o aprendizado necessário para a atuação na área específica e os professores passam muita experiência de trabalho, o que favorece uma visão diferenciada e um maior amadurecimento do aluno para a vida profissional.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 50% - Em parte: 50%
- Sim:
 - O curso técnico é um diferencial, que garante uma vantagem no momento da contratação e o nome do CEFET-MG dá credibilidade e valorização a seus alunos.
- Em parte:
 - O profissional técnico é necessário e encontra bastante espaço no mercado de trabalho, mas algumas empresas ainda valorizam mais o profissional de nível superior.

Eletromecânica

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Manejar as atividades de manutenção eletromecânica.
- Estruturar propostas e projetos de produtos.

1.2. Coordenação.

- Coordenar novos estagiários e colaboradores.

1.3. Execução.

- Acompanhar e supervisionar as manutenções pela fábrica.
- Recuperar equipamentos de maneira autônoma.
- Realizar perícia técnica e administrar os processos em linhas montagem.

1.4. Controle.

- Efetuar controle de gastos de melhora, controle de gastos com material, controle de tempo de paradas de manutenção.
- Controle de estoque de peças de reposição e controle de custos de projeto.

1.5. Avaliação.

- Efetuar análise de projetos e custos.
- Avaliar a situação dos motores elétricos enviados para manutenção.

- Fazer ensaios de diagnósticos corriqueiros.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Ausência de processos e fluxogramas.
- Imprevistos e quebrar de equipamentos.
- Manutenções pouco efetivas e quebras de equipamentos antes das manutenções preventivas.

2.2. Coordenação.

- Ausência de programas de treinamento.

2.3. Execução.

- Falta de conhecimento quanto ao funcionamento das máquinas.
- Ferramental inadequado.

2.4. Controle.

- Falta de processos definidos.
- Descumprimento de padrões nas manutenções que estavam no inteiro.

2.5. Avaliação.

- Falta de equipamentos e instrumentos adequados para a realização dos ensaios.

3. As dificuldades foram superadas?

Sim: 100%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Criação e padronização dos processos, criação de um plano de treinamento e melhoria do ferramental.
- Aquisição de instrumentos adequados às tarefas.

- Consulta aos manuais específicos e treinamento de equipe e intensificação das inspeções dos equipamentos.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Equipamentos Biomédicos apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Conhecimentos de circuitos elétricos, informática, capacidade de buscar e assimilar novos conhecimentos, estar em sintonia com as atividades e conhecimentos globais.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Metrologia, hidráulica, pneumática, informática, circuitos elétricos e manutenção.
- Microeletrônica, circuitos hidráulicos.
- Leitura e interpretação de desenhos elétricos e mecânicos, processos de fabricação.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Proatividade, respeito às diferenças, facilidade de comunicação e trabalhar em equipe.
- Respeito aos valores e normas da empresa, maturidade, atividade e visão para buscar suas metas.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Dinâmicas de grupo, trabalhos.
- Liberdade que proporciona ao aluno a autonomia para buscar soluções para suas dificuldades.

I. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

-Satisfatória:50%

- Razoável: 50%

- Satisfatória:

- O conteúdo proposto foi apresentado de forma clara e a distribuição de carga horária foi proporcional entre as disciplinas.

- Razoável

- Faltou tempo de prática na matéria de eletrônica, que poderia ser dividida em eletrônica, que poderia ser dividida em teoria e prática para maior aproveitamento dos alunos. A carga horária de AutoCAD poderia ser maior.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 50% - Não: 50%

- Sim:

- O conteúdo foi apresentado de forma crescente, a começar pelas disciplinas básicas e avançando posteriormente.

- Não:

- Houve muitas práticas antes do tempo correspondente como:

Usinagem antes de Desenho Técnico;

PLC antes de Comandos Elétricos;

Manutenção de Motores antes de Teoria de circuitos e Máquinas.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Não: 100%

- Não:

- Não havia coordenador. As disciplinas foram ministradas de maneira desarticulada e independente.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Introdução da disciplina de CNC e representação gráfica (SolidWorks).
- Introdução de Informática básica para os alunos que não tem esse conhecimento.
- Redação Técnica/Português para ajudar os alunos a desenvolver relatórios técnicos e boa redação.

II. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Sim: 50% - Em parte: 50%
- Sim:
 - Havia monitorias para apoiar a dificuldades dos alunos.
- Em parte:
 - As Monitorias não atenderam os alunos do curso noturno.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Em parte: 100%
- Alguns professores são muitos bons, mas outros estavam muito despreparados para dar aulas.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Acesso aos laboratórios de informática para disponibilizar meios de estudos no campus I.
- Mais visitas técnicas, palestras e seminários para aumentar e enriquecer os conhecimentos dos estudantes.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Não: 100%
- Não existia coordenação de curso.

II. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(Em branco)
14.2 Alunos e Professores	100%	0%	0%	(Em branco)
14.3 Alunos e Coordenador de curso	0%	0%	100%	- Compromisso da instituição com o curso. Responsabilidade.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	50%	50%	0%	- Melhorar o tratamento com as pessoas.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	50%	50%	0%	(Em branco)
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	50%	50%	0%	(Em branco)

III. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 100%

- Sim:
 - Proporciona a formação de um profissional com senso crítico, valores profissionais e éticos, criação de um espírito de autonomia e responsabilidade, além de um bom conhecimento técnico.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 50% - Em parte:50:
 - Sim:
 - O técnico em Eletromecânica tem um bom reconhecimento no mercado de trabalho.
 - Em parte:
 - No campo profissional o técnico tem uma grande valorização e demanda de novos profissionais, mas socialmente ele não tem muita relevância, perdendo espaço para os cursos superiores.

Eletrotécnica

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Fazer o planejamento dos desligamentos de energia e tarefas diárias.
- Elaborar planilhas e tabelas para orçamentos de painéis e componentes elétricos.
- Elaborar cronogramas de manutenção preventiva em sistemas elétricos.
- Elaborar projetos de subestações.

1.2. Coordenação.

- Direcionar tarefas a estagiários menos experientes.
- Coordenar a análise de projetos elétrico de energia de unidades consumidoras.
- Coordenar a distribuição de material especificado e acompanhar a execução de projetos.

1.3. Execução.

- Realizar atividades com domínio de ferramentas necessárias.
- Efetuar testes e emitir relatórios.
- Desenvolver softwares.
- Fazer diagnóstico de produtos e sugestões de melhoras.
- Efetuar a leitura, interpretação e execução de projetos elétricos.
- Executar manutenções preventivas e corretivas.

1.4. Controle.

- Verificar processos de atendimento às demandas de serviços e emitir relatórios.
- Efetuar programação de supervisão e ventilação de dados do processo.
- Participar de reuniões periódicas para análises de resultados.
- Efetuar controle de qualidade, de custos, de material, de alterações aplicadas nas influências de fatores externos.

1.5. Avaliação.

- Participar de auditorias de processos.
- Avaliar a necessidade da substituição de peças e revisão de projetos.
- Proceder a autenticação de projetos revisados.
- Conferir relatórios e avaliar perguntas de satisfação dos clientes.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Constantes mudanças no escopo dos projetos.
- Falta de informações e prazos muito curtos.
- Disponibilidade de recursos e dados.

2.2. Coordenação.

- Dificuldades de comunicação com os clientes.
- Dificuldades de relacionamento interpessoal.
- Reconhecer as falhas apontadas no projeto.
- Falta de experiência para lidar com prazos e com produção.
- Conseguir as manutenções fossem executadas conforme o planejado.

2.3. Execução.

- Falta do conhecimento dos produtos, materiais e dos softwares utilizados na empresa.
- Falta de experiência.
- Limitação devido as normas de hierarquia.
- Projetos mal elaborados e condições adversas de trabalho.

- Falta de funcionários e de material para a realização das manutenções.

2.4. Controle.

- Controle da qualidade do material para inspeção.
- Burocracia excessiva e ineficiente.
- Imprecisão de informações.
- Falta de comunicação entre equipes.
- Falta de feedback com os prazos corridos.

2.5. Avaliação.

- Falta de conhecimento técnico e dificuldade de acesso a dados para avaliação.
- Falhas humanas.
- Falta de instrumentos adequados.
- Falta de acompanhamento contínuo dos supervisores.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim: 33,3% - Não: 33,3% - Em parte: 33,3%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Busca de apoio e de informações com os colegas de trabalho, supervisores e chefes.
- Consulta a documentos, normas, outros projetos e demais fontes de consulta.
- Revisão e adequação de processos, ganho de experiência através da prática diária.
- Proatividade, iniciativa, dedicação nas atividades propostas.

3.2. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- O CEFET-MG deverá se empenhar em articular as disciplinas técnicas e teóricas, usando uma melhor formação dos alunos.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Eletrotécnica apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Noções gerais de equipamentos, instalações gerais, projetos elétricos, dimensionamentos diversos, conhecimentos de informática, AutoCAD, pacote Office.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Projetos, eletrônica, sistemas elétricos de potência, automação industrial, NRs e NBRs.
- Conhecer equipamentos e instrumentos elétricos e de medição.
- Programação de softwares, modelagem de dados e elaboração de relatórios.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Boa comunicação, bom relacionamento interpessoal, desenvoltura, habilidade de trabalhar em equipe, comprometimento, disciplina, autonomia para a solução de problemas.
- Proatividade, gentileza, flexibilidade e habilidade em respeitar as diferenças individuais.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Trabalhos em grupos e desenvolvimento de projetos, oficinas, mostras de tecnologia, competições esportivas e outras atividades extracurriculares.
- Alto nível de exigência, que leva o aluno a desenvolver habilidades para buscar soluções de múltiplos problemas.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 50% - Razoável: 50%
- Satisfatória:
 - A distribuição foi feita de forma gradual, por ordem de complexidade das disciplinas ao longo do curso.
- Razoável:
 - No curso noturno, a disciplina de PLC I e programas de computação foi dividida em 3 meses. No curso integrado houve o acúmulo de disciplinas difíceis no 1º ano.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 66,7% - Em parte: 33,3%
- Sim:
 - O conteúdo foi dado de forma gradativa, aumentando o grau de dificuldade com o avanço do curso. As primeiras disciplinas são pré-requisitos para as últimas.
- Em parte:
 - Poderiam haver mais disciplinas técnicas no 1º ano e acréscimo de disciplinas práticas no curso.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 83,3% - Não: 16,7%
- Sim:
 - O ensino médio e o curso técnico foram bem articulados, de forma que as disciplinas básicas deram base para o aprendizado das disciplinas técnicas.
- Não:
 - Não houve a iniciativa de promover a interdisciplinaridade dos conteúdos.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescidos à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Estudo de padrões de entrada na parte de projetos.
- Aprofundar na área de SPOA e tecnologias modernas.
- Redes de comunicação de dados industrial.
- Ensaios de transformadores, indutores e geradores.
- Frameworks open sources.
- Aumentar disciplinas práticas mais próximas à realidade e ao mercado de trabalho.
- Atualização dos laboratórios.
- Reformulação da disciplina de informática. AutoCAD e programação em C.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Não: 50% - Em parte: 50%
- Não:
 - O CEFET-MG não ofereceu nenhuma ferramenta como monitorias para sanar as dificuldades dos alunos, principalmente no turno noturno.
- Em parte:
 - Apesar da existência de tal preocupação, os alunos, principalmente do turno noturno, não se beneficiavam de quaisquer iniciativas dessa natureza.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Em parte: 100%
- Em parte:
 - Alguns professores se utilizaram de bons métodos de ensino, com aulas mais dinâmicas, já outros professores davam aulas mais monótonas, abusando do uso de slides.
 - Na disciplina de acionamentos elétricos houve pouca teoria e pouca tolerância a erros.

- Faltou aplicação prática do que foi ensinado, explicação mais prolongada e auxílio nas práticas.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Relacionar mais os conteúdos teóricos com situações do cotidiano no trabalho.
- Extinguir slides para dar aulas.
- Aumentar o número de visitas técnicas e palestras.
- Implantar práticas mais direcionadas ao mercado de trabalho.
- Aumentar o vínculo da instituição com as empresas.
- Modernização e climatização dos laboratórios.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 66,7% - Em parte: 33,3%
- Sim:
 - Sempre que solicitada a coordenação se mostrou disposta a atender prontamente os interesses dos alunos.
- Em parte:
 - O horário de funcionamento da coordenação é insuficiente para atendimento aos alunos, principalmente do noturno.
 - A coordenação deveria assegurar que todos os professores cumprissem a ementa das disciplinas do curso, o que não ocorre.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(em branco)
14.2 Alunos e Professores	33,3%	66,7%	0%	- Falta comprometimento e respeito por parte de alguns professores.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	83,3%	16,7%	20%	- Alguns não tiveram esse tipo de relacionamento.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	50%	50%	0%	- Educação e boa vontade por parte dos funcionários da Biblioteca e Registro Escolar.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	80%	20%	0%	- Resolvem os problemas por completo, mas com demora e burocracia.
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	50%	33,3%	16,7%	- Não houve contato.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 66,7%

- Em parte: 33,3%

- Sim:
 - O curso técnico prepara o aluno para as responsabilidades futuras, dotando-o de uma visão mais ampla, diferenciada do curso de ensino médio convencional.
- Em parte:
 - Falta uma aproximação com as realidades da indústria.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 100%
- Sim:
 - A instituição é bem conceituada e reconhecida no meio social e empresarial e o mercado tem muita demanda para o técnico de nível médio.
 - O profissional técnico tem várias áreas de atuação e é reconhecido no meio social.

Eletrônica

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Programar atividades técnicas de acordo com a produção e fazer a distribuição de atividades no tempo disponível.
- Definir prioridades e identificar riscos.
- Desenvolver documentos preparatórios para execução de tarefas na empresa.

1.2. Coordenação.

- Coordenar os estagiários novatos.
- Orientar as equipes com base nos documentos do planejamento.
- Dividir as tarefas entre os técnicos.

1.3. Execução.

- Executar manutenção preventiva, conectiva e preditiva.
- Executar testes em equipamentos e reparos em aparelhos.
- Fazer análises de defeitos e testes em painéis elétricos.
- "Tester" em bancada veicular, manutenção em equipamentos eletro-eletrônicos.

1.4. Controle.

- Fazer controle e avaliação da qualidade dos processos de manutenção.
- Efetuar inspeção de materiais e produtos.
- Controlar o cadastro de equipamentos, de estoque de peças produzidas

e utilizadas nos reparos.

- Produzir relatórios diários e semanais das atividades.

1.5. Avaliação.

- Avaliar o processo final, garantias e assistência técnica.
- Avaliar a relação com o mercado de trabalho.
- Participar da avaliação periódica a cada seis meses.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Falta de experiência.
- Quebra da programação devido à paradas não planejadas na fábrica.
- Lidar com a falta de acordo entre produção e manutenção.
- Falta de informações para execução de planejamentos de orientação.

2.2. Coordenação.

- Falta de vivência em atividades de coordenação.
- Lidar com pessoas, protocolos e burocracia.
- Falta de experiência e de recursos didáticos para orientar a equipe.

2.3. Execução.

- Sair da teoria do curso técnico para a prática do mercado.
- Falta de experiência e confiança para execução das atividades.
- Ferramentas inadequadas e burocracia no acesso à informações.
- Falta de conhecimentos específicos, situações inesperadas e conflitos de planejamento.

2.4. Controle.

- Materiais de baixa qualidade, falta de material informático e suporte técnico.
- Controle da qualidade da montagem de equipamentos,
- Falta de organização.
- Documentos mal dimensionados para as necessidades da empresa.

- Controle de fluxo de equipamentos que vão para manutenção.

2.5. Avaliação.

- Compreensão de circuitos mais complexos.
- Desarmonia com outros setores para efetuar a avaliação.
- Dificuldades de comunicação.
- Burocracia, atrasos e conflitos.
- Avaliar serviços de terceiros.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim – 100%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Maior empenho, tempo de adaptação ao mercado de trabalho.
- Diálogo com a direção e com funcionários mais experientes.
- Proatividade para buscar conhecimentos fora da empresa e contornar as barreiras burocráticas.
- Participação em treinamentos, consulta a manuais e busca de novas informações.
- Mais tolerância com os outros.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Eletrônica apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Conhecimento em programação, instrumentação e controle, circuitos.
- Capacidade de assimilar as informações e entender a posição da empresa no mercado e no mundo.
- Análise de relatórios, instruções, memorandos, manuais.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Programação em linguagem ladder, Java, domínio em equipamentos de medição e monitoramento.

- Eletrônica de potência, circuitos elétricos, instrumentalização, práticas em laboratório, manuseio de instrumentos.
- Eletrônica analógica, normas técnicas e de segurança.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Empenho, comprometimento, responsabilidade, educação, organização, pontualidade, respeito, profissionalismo, altruísmo, proatividade.
- Respeito às normas bom senso, boa comunicação e bom relacionamento.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Atividades desenvolvidas em grupos, convivência com professores altamente qualificados, desenvolvimento de atividades práticas.
- Necessidade de estudar e aprender sozinho à semelhança do ambiente universitário.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 66,7% - Razoável: 33,3%
- Satisfatória:
 - A carga horária foi suficiente para o desenvolvimento do conteúdo, de acordo com o cronograma, com bom aproveitamento dos alunos sem sobrecarregá-los.
- Razoável:
 - A distribuição das aulas nos dois campus dificulta a rotina dos alunos.
 - Algumas disciplinas foram muito corridas.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 66,7% - Em parte: 33,3%

- Sim:

- Em parte:

- A organização é satisfatória, mas no curso modular houve aulas de eletrônica analógica sem conhecimentos prévios.
- Houve o desencontro entre prática e teoria e as vezes as disciplinas ficavam muito distantes do real, dificultando a sua visualização e aplicação.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 33,3% - Não: 66,7%

- Sim:

- Houve uma relativa proximidade entre disciplinas interdependentes.

- Não:

- O ensino técnico e médio eram bem diferentes e não tinham vínculo entre si.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Laboratórios de todas as disciplinas, modernizado e tocando assuntos recorrentes no mercado de trabalho.
- Reformular normas, telecomunicações, práticas aplicadas.
- Programação em linguagem WEA.
- Aumentar as visitas técnicas, palestras e mostras tecnológicas.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Sim: 16,7% - Não: 50% - Em parte: 33,3%

- Sim
 - Existem monitorias e contato com os professores para ajudarem os alunos.
- Não:
 - Não havia resposta do corpo docente e os alunos tem que ser autônomos e independentes.
- Em parte:
 - Existem algumas monitorias mas o CEFET-MG demonstra descaso com as dificuldades dos alunos.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 16,7% - Em parte: 83,3%
- Sim:
 - Na maioria dos casos os professores apresentam boa didática.
- Em parte:
 - Aulas expositivas com slides, com pouca didática, pouco dinâmicas e cansativas.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Mais projetos práticos, palestras e visitas técnicas.
- Melhoria e modernização dos laboratórios.
- Mais monitorias e aulas de reforço.
- Trabalhos interdisciplinares.
- Cursos de didática para os professores.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 16,7% - Não:16,7% - Em parte: 66,6%
- Sim:
 - A coordenação sempre esteve à disposição dos alunos.

- Em parte:
 - Nem sempre a coordenação estava presente para atender os alunos, além de seus horários serem irregulares e incompatíveis com horários dos alunos.
- Não:
 - Falta de horário dos coordenadores, além do pouco contato com eles.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	- (Em branco)
14.2 Alunos e Professores	33,3%	66,7%	0%	- Mais paciência com os alunos.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	50,0%	16,7%	33,3%	- Mais disponibilidade para atender os alunos.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	50,0%	33,3%	16,7%	- Mais educação e atenção com os alunos.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	66,7%	33,3%	0%	Mais educação com os alunos. Acelerar o processo da emissão da carteirinha.
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	66,7%	33,3%	0%	- Mais contato com os alunos.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 83,3% - Em parte: 16,7%
- Sim:
 - O aluno do CEFET-MG que concluiu o curso de técnico tem um contato prévio com o mercado de trabalho e isso possibilita que ele tenha mais segurança e confiança para começar sua vida profissional.
- Em parte:
 - Falta uma visão mais realista do mercado de trabalho.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 66% - Em parte: 34%
- Sim:
 - O mercado de trabalho atual demanda muitos técnicos e o CEFET-MG oferece a seus alunos um diferencial no processo de contratação. O técnico é valorizado no mercado de trabalho e em todos os setores da sociedade.
- Em parte:
 - Atuação sim, valorização, nem tanto.

Equipamentos Biomédicos

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Realizar cronogramas de manutenções preventivas seguindo critérios como prioridade, disponibilidade e grau de danificação. Fluxogramas para atividades.

1.2. Coordenação.

- Para coordenar um setor primeiras medidas como organograma de funções devem ser tomadas. Em seguida uma rotina para padronização das atividades e espaço para mudanças significativas.

1.3. Execução.

- Executar manutenções corretivas e preventivas, acompanhar serviços externos, instalar equipamentos e treinar usuários.

1.4. Controle.

- É preciso manter o sistema/software sempre alimentado de informações para eventuais consultar e ter uma fonte atualizada.

1.5. Avaliação.

- Realizar testes de funcionamento e simulações.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Seguir o que foi planejado devida a dependência e relação com outros setores.

2.2. Coordenação.

- Imprevistos que adiam ou mudam as funções a serem realizadas.

2.3. Execução.

- Solucionar pequenos problemas no decorrer de uma atividade (intercorrências).

2.4. Controle.

- Sistema com falta de informações, causa dúvida no histórico e controle dos equipamentos.

2.5. Avaliação.

- Problemas nos equipamentos de testes: simuladores e aparelhos de medição.

3. As dificuldades foram superadas?

Sim - 100% Não – 0%

3.1.Em caso afirmativo,RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Consultas a manuais e profissionais mais experientes.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Equipamentos Biomédicos apresente a relação a:

4.1. Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Conhecimentos em Instrumentação Biomédica, Eletrônica Analógica e digital. Necessário conhecimento em gerenciamento: ordem de serviço, cadastros e etc.

4.2. Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Saber utilizar os equipamentos de simulação de paciente e diagnosticar os equipamentos médicos hospitalares.

4.3. Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Saber se relacionar com os funcionários da empresa.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Realização de projetos semestrais, com protótipos e exposições, que desenvolvem a autonomia, criatividade e iniciativa. Devido ao prazo de entrega que demanda iniciativa.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 100%
- Satisfatória:
 - A carga horária foi suficiente para o aprendizado das matérias.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 100%

- Sim:
 - As disciplinas práticas e teóricas andam juntas, o conteúdo é bem ministrado em ambas.
 - Os laboratórios são bem ocupados.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 100%
 - Sim:
 - Devido as atividades que os alunos são estimulados a desenvolver, que contribuem para formação integral, pois demandam autonomia, criatividade, proatividade entre outras.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescidos à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- A matéria de mecânica precisa ser reformulada para adequar ao curso.
- Integrar programação no segundo ano.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Em parte: 100%
 - Em parte:
 - A coordenação do curso se preocupa, mas é preciso que haja uma melhoria em relação ao nível do CEFET-MG. A diretoria precisa atender melhor as dificuldades pedagógicas com medidas e projetos adequados.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 100%

- Sim:
 - Aulas dinâmicas, com slides e materiais em laboratório.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Mais aulas práticas no ensino médio principalmente.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 100%
- Sim:
 - Sempre disponíveis para atender os alunos.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(Em branco)
14.2 Alunos e Professores	100%	0%	0%	(Em branco)
14.3 Alunos e Coordenador de curso	100%	50%	0%	(Em branco)
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	0%	100%	0%	Mais relacionamento.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	0%	100%	0%	Mais relacionamento.
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	0%	100%	0%	Mais relacionamento.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 100%

- Sim:

- A instituição tem o prestígio que faz a diferença em relação aos demais alunos da área técnica.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 100%

Sim:

- O CEFET-MG é diferenciado e os alunos que aqui formam possuem uma bagagem maior. Tanto na vida pessoal quanto profissional.

Estradas

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Planejar o andamento da obra e fazer estudos para otimizar recursos.

1.2. Coordenação.

- Coordenar equipes de trabalho.

1.3. Execução.

- Fazer medidas topográficas e execução de projetos.
- Fazer classificação expedida das amostras coletadas.
- Executar ensaios de solos.
- Fazer a execução de desenhos e planilhas.

1.4. Controle.

- Elaborar relatórios mensais.
- Fazer a conferência de dados ligados ao projeto.
- Atuar no controle de qualidade dos serviços.
- Fazer o controle dos ensaios geotécnicos.

1.5. Avaliação.

- Avaliar se os serviços foram executados corretamente.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Falta de capacitação em softwares.

2.2. Coordenação.

- Dificuldade da realização de ensaios especiais.
- Dificuldade no processamento dos dados.

2.3. Execução.

- Dificuldade na manipulação de alguns programas.
- Organização de arquivos de acordo com os manuais das empresas clientes.

2.4. Controle.

- N/A

2.5. Avaliação.

- N/A

3. As dificuldades foram superadas?

Sim – 100%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Consulta à fontes como internet e apostilas e orientação dos colegas de trabalho.
- Busca de especialização nas áreas específicas.

- Razoável
- Algumas disciplinas como Geoprocessamento, noções de transporte e trânsito , planejamento urbano e meio ambiente, deveriam ter carga horária maior.
- Algumas disciplinas tiveram suas aulas não ministradas no curso noturno em 2012, como Informática e Geoprocessamento.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 66,7% - Em parte: 33,3%

- Sim:
 - As disciplinas básicas foram ministradas no início do curso e ao longo do curso foram se especializando e "conversando" entre si.
- Em parte:
 - As disciplinas poderiam ser integradas e deveria haver um trabalho interdisciplinar que as relacionasse.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 66,7% - Não: 33,3%

- Sim:
 - Alguns professores abordaram situações de cotidiano, outros transmitiam além do que lhes foi delegado. Outros entretanto, deixaram a desejar.
- Não:
 - Falta investimento na parte prática e visitas técnicas para melhor formação.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Aumentar a carga horária de disciplinas com softwares mais utilizados no mercado, além do AutoCAD, Topograph e AutoCAD civil 3D.

- Reformular: Topografia, Geoprocessamento, projetos de estradas, desenho topográfico.
- Aumentar o investimento na área de ensaios especiais de solos, como triaxial, cisalhamento, adensamento, tanto na parte teórica quanto prática.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Não: 66,7% - Em parte: 33,3%
 - Em parte:
 - A coordenação de transportes tentou atender as necessidades, mas a instituição não apresentou soluções efetivas para resolver os problemas.
 - Não:
 - Tal preocupação não existe nem por parte da instituição, nem por parte dos professores do curso. Falta tempo dos professores para dar assistência aos alunos, faltam plantões e oficinas.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Em parte: 66,3% - Sim: 33,3%
 - Sim:
 - A didática dos professores associada a uma gama de recursos disponíveis, facilitou bastante a absorção do conteúdo.
 - Em parte:
 - Alguns professores não desenvolvem uma didática adequada para as disciplinas que lecionam, apesar de possuírem um bom nível de conhecimento

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

Promover mais aulas técnicas.

- Mais aulas de laboratório, melhores computadores, modernização dos equipamentos, material didático de melhor didático de melhor qualidade, com livros e apostilas específicos para cada curso.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 66,7% -Em parte: 33,3%
 - Sim:
 - A coordenação sempre se mostrou aberta e disponível para os alunos.
 - Em parte:
 - A coordenação deixou algumas lacunas devido a falta de comunicação com os alunos.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(em branco)
14.2 Alunos e Professores	33,3%	66,7%	0%	(em branco)
14.3 Alunos e Coordenador de curso	33,3%	33,3%	33,3%	(em branco)
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	33,3%	33,3%	33,3%	(em branco)
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	33,3%	66,7%	0%	(em branco)
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	33,3%	0%	66,7%	- O diretor só aparece nas questões comportamentais dos alunos.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 100%
- Sim:
 - O CEFET-MG prepara seus alunos para o mercado de trabalho porque lhes proporciona maior maturidade e qualificação do que o aluno do ensino médio.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 33,3% Em parte:66,7%
- Sim:
 - Aqueles que se empenham e se tornam bons profissionais são valorizados no mercado profissional e geralmente ocupam cargos de coordenação.
- Em parte:
 - Se por um lado o profissional é reconhecido e valorizado pelas suas habilidades, competência e boa formação técnica, por outro lado não é bem remunerado.

Informática

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Bolar metas e designar tempo para entregar o trabalho no prazo.
- Participar de reuniões para definição de prioridades de projetos.
- Fazer levantamento de requisitos e elaborar diagramas.

1.2. Coordenação.

- Coordenar treinamentos para os recém-chegados na equipe ou para usuários dos sistemas.
- Coordenar projetos específicos.

1.3. Execução.

- Implantar sistemas e frameworks.
- Efetuar manutenção em computadores.
- Desenvolver e fazer manutenção em software.
- Atendimento e suporte a usuários.
- Instalação e configuração de sistemas diversos.
- Programação de computadores e fazer análise de resultados.

1.4. Controle.

- Fazer controle de qualidade.
- Fazer gerência de laboratório.
- Fazer controle de versão.

- Controlar o prazo de entrega do software, de reparos de máquinas e da qualidade do serviço prestado.

1.5. Avaliação.

- Avaliar novos estagiários.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Dimensionar o tempos as atividades.
- Mudança de escopo.
- Falta de documentação no sistema.
- Falta de experiência na área.
- Conhecer as reais necessidades do cliente.
- Estudo de padrões e regras para realização de diagramas.

2.2. Coordenação.

- Gerir prazos.

2.3. Execução.

- Correção de códigos já prontos.
- Adaptação para novas linguagens e padrões de framework.

2.4. Controle.

- Conflito entre códigos e aplicativos.
- Falta de conhecimento técnico.
- Falta de experiência com o sistema.
- Falta de experiência na área de qualidade.

2.5. Avaliação.

- Falta de domínio dos critérios de avaliação.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim: 100%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Aprimoramento das relações interpessoais.
- Estudos e suporte da equipe orientadora.
- Pesquisa individuais e na internet.
- Orientações dadas pelo supervisor de estágio.
- Treinamentos disponibilizados pela empresa.
- Participação em palestras e cursos.

4. DESCREVA de forma sucinta as características que as empresas esperam que o Técnico em Informática apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Boa comunicação e facilidade em trabalhar em grupos.
- Facilidade em interpretar tarefas.
- Organização do tempo.
- Conhecimento técnico básico na área de atuação.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Conhecimento em SQL Server, PL/SQL, Java, PHP, ISP, ISF.
- Linguagens de programação, bancos de dados e manutenção de computadores.
- Lógica de programação orientada, bancos de dados.
- Conhecimentos de inglês técnico, elaboração de relatórios.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Ética profissional, bom relacionamento interpessoal e facilidade de comunicação.
- Proatividade, pontualidade, assiduidade, respeito.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Cooperação entre os colegas de classe e professores, além da necessidade dos próprios alunos buscarem as soluções para suas dificuldades por conta própria.
- Desafios enfrentados na elaboração de trabalhos.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 80% - Razoável: 20%
- Satisfatória:
 - A carga horária foi suficiente para a realização das atividades, sendo que as disciplinas mais importantes tinham carga horária maior do que a necessária.
- Razoável:
 - Algumas disciplinas tem carga horária muito maior que a necessária.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Em parte: 100%
- Em parte:
 - A evolução do nível de dificuldade das disciplinas for condizente com a evolução dos alunos.
 - As disciplinas de ensino médio deram lugar e base às disciplinas técnicas.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 20% - Não: 80%

- Sim:
 - Mesmos as matérias de formação geral possuíam o intuito de focar os aspectos técnicos, e houve a vontade por parte dos professores em transmitir conhecimentos importantes para os alunos.
- Não:
 - Os cursos técnico e médio foram totalmente independentes.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Arquitetura de software.
- Novas tecnologias (Mobile, Web, etc).
- Mais prática de suporte.
- Aumentar a carga horária de bancos de dados.
- Aumentar o nº de visitas técnicas.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Sim: 20% - Em parte: 60% - Não: 20%

- Sim:
 - O CEFET-MG possui programas, para ajudar o aluno quando as suas dificuldades pedagógicas.
- Em parte:
 - O CEFET-MG possui projetos de apoio pedagógico e assistência social, mas não oferece monitorias para suprir as necessidades em sala de aula.
- Não:
 - O CEFET-MG não disponibiliza monitorias suficientes, com horários fixos para os alunos e não se importa com a situação do aluno em curso.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 20% - Não: 80%
- Sim:
 - Os professores ministram suas aulas de maneira dinâmica.
- Em parte:
 - Os métodos variam muito de cada professor em cada disciplina.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Mais atividades extra-curriculares.
- Laboratórios para disciplinas de formação geral.
- Melhor didática e dinâmica nas aulas.
- Aumentar o nº de monitorias.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 20% - Não: 60% - Em parte: 20%
- Sim:
 - A coordenação do amplo suporte para atender a necessidade dos alunos.
- Não:
 - A coordenação do curso nunca foi atuante.
- Em parte:
 - Nem sempre todas as necessidades foram atendidas.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	80%	20%	0%	(em branco)
14.2 Alunos e Professores	20%	80%	0%	- diálogo, comprometimento.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	0%	60%	40%	- Mais presença e diálogo.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	80%	20%	100%	- (Em branco)
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	80%	20%	0%	(Em branco)
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	60%	20%	20%	- Mais presença e diálogo.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 80% - Em parte: 20%

- Sim:

- As experiências práticas vivenciadas nas aulas dão ao aluno um bom embasamento prático para o mercado de trabalho.

- Em parte:

- Falta uma certa relação entre as disciplinas ministradas e o mercado de trabalho atual. Falta atualização dos conteúdos.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 80% - Não: 20%

- Sim:

- O mercado de trabalho está favorável, com boas oportunidades e bons salários e benefícios. O CEFET-MG é muito bem conceituado no mercado de trabalho e no meio social.

- Em parte:

- Há reconhecimento no mercado de trabalho, mas algumas empresas valorizam mais os profissionais de nível superior.

Mecânica

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Fazer planejamento de manutenções corretivas, preventivas e de produção.
- Efetuar análises técnicas de prazos, estudos de viabilidade, de projetos e análise qualitativa.
- Fazer a especificação de materiais.
- Planejar logística de grande parada e duração desta.

1.2. Coordenação.

- Fazer a distribuição de tarefas e gestão de equipes.
- Acompanhar gestão de qualidade, ensaios, projetos, controle dimensional, suporte e maquinário.
- Atuar na coordenação da produção.
- Acompanhamento e fiscalização de tarefas a partir do planejamento realizado.

1.3. Execução.

- Elaborar projetos de peças técnicas plásticas.
- Acompanhar a execução de projetos, fazer manutenção preventiva e corretiva.
- Efetuar manutenção de motores e outros equipamentos, metrologia, executar provas, operar máquinas e equipamentos.

- Executar manutenção em equipamentos hidráulicos e ensaios mecânicos destrutivos.
- Executar ajustagem e montagem de equipamentos.

1.4. Controle.

- Fazer controle das especificações, análise dimensional, controle de microestruturas.
- Fazer revisão de projetos, gestão de desenhos, controle processual.
- Executar controle de processos através de dados estatísticos e planilhas de dados.
- Controlar materiais no almoxarifado.

1.5. Avaliação.

- Fazer avaliação de ensaios, qualidade e projetos.
- Fazer avaliação de pedidos e de desempenho.
- Fazer avaliação de pós-vendas de produtos e feedback de desempenho dos produtos pelos clientes.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Falta de conhecimento e experiência.
- Falta de credibilidade do setor de planejamento e manutenção.
- Falta de conhecimento geral da empresa no serviço a ser executado.
- Benevolência de terceiros para a realização do planejamento.

2.2. Coordenação.

- Limitações pessoais e interpessoais.
- Falta de motivação da equipe.
- Dependência de terceiros.
- Dificuldade de mão-de-obra qualificada.

2.3. Execução.

- Falta de conhecimento e experiência.
- Trabalhar sob pressão.
- Falta de recursos técnicos.
- Falta de treinamento.
- Dificuldade de adaptação com tecnologia do mercado.

2.4. Controle.

- Dependência de fornecedores.
- Análise e confiabilidade dos dados coletados.
- Fator humano.
- Inexperiência.
- Dificuldade de conscientização das áreas quanto à importância da qualidade dos produtos.

2.5. Avaliação.

- Inexperiência e dificuldade de aceitação dos demais profissionais com feedback recebido.
- Normas e análise de desenhos.
- Conscientização das áreas sobre a importância do controle estatístico de processos.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim 100%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Auxílio de pessoas mais experientes e qualificadas com treinamentos nos aspectos onde surgiam as maiores dificuldades.
- Busca de conhecimentos através de pesquisas em livros, apostilas, internet, etc.
- Estudo das normas, adaptação à empresa e dedicação ao trabalho.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Mecânica apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Conhecimento do mercado de trabalho e das necessidades da empresa.
- Base sólida com relação aos conhecimentos gerais de mecânica.
- Conhecimento de desenho, Elementos de Máquinas, Metrologia, Manutenção e gerenciamento de qualidade.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Conhecimentos em softwares (Excel e AutoCAD).
- Conhecimentos específicos de concertos e técnicas de manutenção.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Ser proativo, dinâmico e ter um bom relacionamento interpessoal.
- Disciplina, ética, respeito e profissionalismo.
- Comprometimento, honestidade, autonomia e capacidade de trabalhar em equipe.
- Organização, saber respeitar diferenças e preocupação com questões ambientais.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Atividades e eventos extracurriculares.
- Interação com os colegas nos intervalos.
- Experiência trazida pelos professores.
- Grupos de estudo.
- Apresentação oral de trabalhos.
- Independência e autonomia exigida pela instituição.
- Visitas técnicas, semana C&T.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 71,4% - Razoável: 28,6%
- Satisfatória:
 - O conteúdo das disciplinas foi bem distribuído durante o curso, suficiente para construir uma base sólida de conhecimento das disciplinas teóricas e técnicas.
- Razoável:
 - A maioria das disciplinas tiveram carga horária suficiente mas a disciplina Manutenção poderia ter uma carga horária maior devido às exigências do mercado. Já Elementos de Máquinas tinha uma carga horária excessiva.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 71,4% - Em parte: 28,6%
- Sim:
 - A matriz curricular permite um desenvolvimento gradual das disciplinas teóricas até as práticas ao longo do curso.
- Em parte:
 - Apesar da distribuição ter sido razoável, algumas disciplinas foram ministradas de forma superficial.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 85,7% - Não:14,3%
- Sim:
 - Ocorreu uma boa articulação entre as disciplinas teóricas e técnicas, que proporcionaram uma boa base no desenvolvimento do curso.
- Não:
 - Não havia uma união entre o corpo docente e a coordenação, o que prejudicou essa articulação.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescidos à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Aprimoramento dos softwares de desenho e programação.
- Inclusão das disciplinas de dinâmica e vibrações mecânicas na grade do curso.
- Reformulação e atualização das disciplinas de Desenho, Elemento de Máquinas, Manutenção, Motores, Fundição, Ensaio Mecânicos.
- Mais disciplinas ligadas à gestão de processos.
- Aumentar a carga horária de manutenção teórica e prática.
- Aumentar o nº de visitas técnicas.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Não: 42,8% - Em parte: 57,2%

- Não:
 - Não houve acompanhamento pedagógico por parte da instituição. Não haviam monitorias e eram os próprios alunos que tinham que buscar os recursos para atender às suas dificuldades.
- Em parte:
 - Houve maior atenção e monitorias dos professores das disciplinas de cultura geral do turno diurno.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 28,6% - Em parte: 71,4%

- Não:
 - De um modo geral, a didática dos professores atendeu às necessidades dos alunos.
- Em parte:
 - Os métodos de ensino variavam de professor para professor, sendo que alguns até dificultavam a aprendizagem dos alunos.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Mais aulas técnicas.
- Mais aulas práticas simulando o dia-a-dia das empresas.
- Unificação dos métodos de ensino, tornando as aulas mais dinâmicas e participativas.
- Criação de monitorias feitas pelos próprios alunos que se destacaram nas disciplinas mediante o pagamento de bolsas.
- Coerência na elaboração das provas e no tempo disponível para a realização das mesmas.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 42,9% - Não:14,2% - Em parte: 42,9%
- Sim:
 - A coordenação atende às necessidades dos alunos condizente com suas responsabilidades.
- Não:
 - Quando foi necessário o auxílio da coordenação, o retorno não foi satisfatório.
- Em parte:
 - Em alguns casos a coordenação está distante do aluno, há falta de comunicação e de incentivo, principalmente no turno noturno.

RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(em branco)
14.2 Alunos e Professores	28,6%	71,4%	0%	- Maior empenho dos professores com os alunos, entendendo suas dificuldades.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	71,4%	28,6%	0%	-Melhorar a comunicação.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	57,2%	14,2%	28,6%	- Melhoria no atendimento.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	71,4%	28,6%	0%	- Excesso de burocracia.
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	42,9%	42,9%	14,2%	- Não há discussões das questões dos alunos.

IV. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 85,7% - Em parte: 14,3%

- Sim:

- O curso proporciona qualificação profissional, bom aprendizado técnico e um bom conhecimento prévio do mercado de trabalho.

- Em parte:

- Oferece uma visão um tanto desatualizada, pois as empresas estão sempre se atualizando.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 57,1% - Em parte:42,9%

- Sim:

- O técnico encontra espaço devido à falta de mão-de-obra qualificada no mercado de trabalho e ao ensino de qualidade oferecido pelo CEFET-MG.

- Em parte:

- O aluno do CEFET-MG tem prestígio, mas o reconhecimento profissional do técnico no Brasil está longe do de outros países. A maioria dos profissionais vai para o curso superior em busca de melhores salários.

Mecatrônica

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Efetuar planejamento de gestão e processos.
- Definir as etapas do processo e seus prazos.

1.2. Coordenação.

- Fazer inspeção e controle de chegada de peças na empresa.
- Acompanhar as pessoas ligadas ao processo.

1.3. Execução.

- Efetuar manutenção, projetos, gestão de qualidade e pesquisas.

1.4. Controle.

- Fazer controle de qualidade e custos.
- Identificar andamento dos projetos.
- Acompanhar o cumprimento das datas e possibilidade da necessidade de alguma alteração.

1.5. Avaliação.

- Verificar a qualidade dos produtos.
- Avaliar peças finais e de revenda.
- Fazer avaliação de custos.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Imprevistos de terceiros e de clientes.
- Prazos reduzidos.
- Não ter conhecimento dos processos da empresa.

2.2. Coordenação.

- Carência de organização e gestão.
- Falta de experiência.

2.3. Execução.

- Prazos curtos, insegurança, falta de equipamentos adequados, atrasos do fornecedor.

2.4. Controle.

- Falta de equipamentos, prazos de engenharia e custo altos dos fornecedores.
- Erros de planejamento e execução de projetos.

2.5. Avaliação.

- Falta de instrumentos e de funcionários.
- Falta de experiência.

3. As dificuldades foram superadas?

- Não: 100%

3.1 Em caso negativo, APONTE as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para superar essas dificuldades.

- As dificuldades foram criadas por carência da empresa, não necessariamente por deficiência de ensino do CEFET-MG

4. DESCREVA de forma sucinta as características que as empresas esperam que o Técnico em Mecatrônica apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Conhecimento do mercado de atuação da empresa. Boa capacidade de comunicação e aprendizado.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Máquinas Elétricas, Desenho técnico, Elementos de Máquinas, Processos de Fabricação, Metrologia, Qualidade, Informática, Acionamentos Elétricos, Mecânica de Motores, SolidWorks, AutoCAD, Eletrônica, Mecânica de fluidos.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Ética, proatividade cidadania, boa moral, capacidade de interagir com os demais colegas de trabalho.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Projetos extraclasse.
- Autonomia que o CEFET-MG dá aos seus alunos, que contribui para que eles sejam bem sucedidos no mercado de trabalho.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Razoável: 100%
- Razoável:
 - A carga horária poderia ser melhor distribuída ao longo do curso, pois a carga horária da 1ª série foi menos do que as demais séries.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 50% - Em parte:50%

- Sim:

- O conteúdo evolui gradativamente durante o curso.

- Em parte:

- O último ano fica sobrecarregado, enquanto no 1º ano houve poucas matérias técnicas.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Não: 100%

- Não:

- Não havia coordenação durante a maior parte do curso.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Instrumentação, Eletrônica Analógica e Potência, Teoria de Máquinas Elétricas, Acionamentos, Prática de Máquinas Térmicas, Informática básica.

- Retomar com a disciplina Motores Endotérmicos.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Em parte: 100%

- Não houve tempo nem monitorias para as disciplinas, para as disciplinas mais "pesadas", devido à sobrecarga de conteúdo.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Em parte: 100%

- Em parte:
 - Alguns alunos possuíam boa didática, outros tinham dificuldades em transmitir seus conhecimentos, ou eram arcaicos, o que exigia um esforço maior dos alunos.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Implementação de visitar técnicas, palestras e seminários na área.
- Mais criatividade nas aulas que as vezes são muitos monótonas e cansativas.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Não: 100%
- Não:
 - Não havia coordenação na maior parte do curso e quando o passou a ter não havia disponibilidade do coordenador

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(Em branco)
14.2 Alunos e Professores	0%	100%	0%	(Em branco)
14.3 Alunos e Coordenador de curso	0%	0%	100%	(Em branco)
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	50%	50%	0%	(Em branco)
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	50%	50%	0%	(Em branco)

14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	0%	100%	0%	(Em branco)
-------------------------------------	----	------	----	-------------

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 100%
- Sim:
 - O aluno do CEFET-MG sai mais preparado do que os alunos de outras instituições

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 100%
- Sim:
 - O alto conceito do CEFET-MG no mercado de trabalho, valoriza o profissional técnico e facilita a obtenção de estágios e emprego.

Meio Ambiente

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- N.A.

1.2. Coordenação.

- N.A.

1.3. Execução.

- Executar atlas de conservação da mastofauna e banco de dados de questionários.
- Fazer acompanhamento de coletas, análises, montagem de planilhas e organização de materiais.
- Elaborar procedimentos, treinamentos e documentação.

1.4. Controle.

- Efetuar controle de processos críticos, geração de resíduos, aspectos e impactos ambientais.
- Controlar a produção de gás na atividade microbiana em processo de biorremediação.

1.5. Avaliação.

- Avaliar as condições sanitárias de tribos indígenas.
- Avaliar a qualidade da água e do solo.

- Avaliar os dados de biodegradação de contaminantes.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- N.A.

2.2. Coordenação.

- N.A.

2.3. Execução.

- Falta de conhecimentos específicos dificuldade de execução de softwares como AutoCAD, Arcgiz, Suffle, Excel e SPCS.

2.4. Controle.

- N.A.

2.5. Avaliação.

- Falta de conhecimento teórico das leis ambientais.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim: 100%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Autoconhecimento e proatividade.
- Paciência dos superiores de estágios.
- Força de vontade, pesquisa, comunicação com os funcionários, que já atuam na área.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Meio Ambiente apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Conhecimento em Química, recursos hídricos, matemática e softwares.
- Boa redação.
- Noções de estatística.
- Conhecimento dos registros ISO 14001.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Química experimental.
- Domínio de softwares como AutoCAD e Arcgiz.
- Legislação e Gestão ambiental.
- Técnicas de análise ambiental.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Proatividade, trabalho em equipe, boa comunicação, responsabilidade, pontualidade, assiduidade e dinamismo.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Atividades extracurriculares em grupo.
- Aulas práticas de microbiologia e geografia.
- Aprendizado para agir sob pressão devido ao grande volume de tarefas a serem executadas em um curto espaço de tempo.
- Visitas técnicas.
- Convivência com diferentes perfis pessoais.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Razoável: 100%
- Razoável:
 - Para o curso integrado, a carga horária é muito sobrecarregada no último ano, com intervalos grandes entre os horários.
 - Algumas disciplinas não precisavam de tanta carga horária para o pouco conteúdo a ser ministrado.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Em parte: 100%
- Em parte:
 - O 1º ano ficou sobrecarregado em relação ao 2º ano.
 - Poderia ser estudada uma melhor sequência das disciplinas.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Não: 100%
- Não:
 - "Primeiramente, não existe coordenação, sendo assim, os alunos ficam totalmente perdidos durante o curso".
 - As matérias do Ensino Médio são articuladas com o Ensino Técnico.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Geoprocessamento, AutoCAD, Arcgiz, Excel avançado.
- Acrescentar uma disciplina de Direito Ambiental.
- Diminuir a carga horária de Metodologia Científica.
- Melhorar a estrutura dos laboratórios.
- Aumentar a carga horária das disciplinas de Projeto de Saneamento, bem como de monitoramento e formulação de EIA/RIMA.

- Química, Política e Planejamento Ambientais.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Em parte: 100%
 - Em parte:
 - Falta monitoria nas disciplinas.
 - Há professores que precisam passar por uma reciclagem didática e profissional, além de serem avaliados quanto aos conteúdos das disciplinas ministradas por eles.
 - Há professores concursados que geram problemas por não estarem mais focados em dar aulas.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Em parte: 100%
 - Em parte:
 - De forma geral, os professores são acomodados, principalmente os mais antigos, que, sem experiência profissional no mercado de trabalho, não contribuem com indicações do mercado para os alunos.
 - Alguns professores eram mais empenhados, mas outros não se importavam tanto.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Aulas práticas e visitas técnicas.
- Projetos, trabalhos e atividades com cunho mais aplicado.
- Enfatizar o conteúdo técnico no mercado de trabalho.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Não: 100%

- Não:
 - Não houve Coordenação durante o curso.
 - Professores ausentes, descompromissados com o curso, falta de organização nas orientações, falta absoluta de interesse do professor orientador no TCC dos aluno.
 - Desinteresse na formatação do curso, das disciplinas e das salas de aula.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(Em branco)
14.2 Alunos e Professores	50%	50%	0%	(Em branco)
14.3 Alunos e Coordenador de curso	0%	0%	100%	- Interesse, organização, compromisso, mais aulas.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	50%	50%	0%	- O funcionário da Informática age com falta de educação com os alunos.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	100%	0%	0%	(Em branco)
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	0%	100%	0%	- Não houve qualquer contato.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 100%

- Sim:

- O nome da instituição impõe, devido à tradição, valor da formação do profissional, porém para que haja sucesso dos alunos na vida profissional, se faz necessário uma reformulação geral na grade curricular do curso com a participação das empresas parceiras do CEFET-MG.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Em parte: 100%

- Em parte:

- Depende da demanda do mercado e do reconhecimento da necessidade do profissional de Meio Ambiente no âmbito político.
- As oportunidades são menores que os profissionais disponíveis.

Química

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Implantação de metodologias, planejamento de análises de amostras.
- Elaboração de POP's.

1.2. Coordenação.

- Distribui atividades específicas.
- Pedido de compra de materiais.
- Relatórios.

1.3. Execução.

- Realizar análises químicas, quantitativas e qualitativas. Utilizar espectrofotômetro e outros equipamentos.
- Organizar laboratório.

1.4. Controle.

- Emissão de laudos para avaliar amostras e controle de qualidade dos mesmos.

1.5. Avaliação.

- Avaliar resultados e realizar auto-avaliação

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Administrar tempo para realizar procedimentos estabelecidos.

2.2. Coordenação.

- Não se aplica.

2.3. Execução.

- Falta de colaboração e acompanhamento dos funcionários.
- Aparelhos com problema.

2.4. Controle.

- Adequar ao modelo de laudo da empresa.

2.5. Avaliação.

- Falta de orientação no laboratório.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim: 100% - Não: 0%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Suporte do orientador.
- Proatividade para resolução de problemas.
- Estudos extra curriculares para utilizar equipamento.

3.2. Em caso negativo, APONTE as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para superar essas dificuldades.

- N/A

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Química apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Apresentar o conhecimento teórico e saber aplicá-lo às técnicas básicas de química.
- Manusear equipamentos.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Utilizar EPIs e EPCs
- Conhecer as técnicas básicas e os equipamentos.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Trabalho em equipe, responsabilidade, respeito, ética, pontualidade, disciplina.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Trabalhos em grupo.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 20% - Razoável: 80%
- Satisfatória:
 - A carga horária foi suficiente para o aprendizado dos conteúdos.
- Razoável:
 - O 1º ano possui baixa carga horária.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 80%
- Em parte: 20%
- Sim:
 - Disciplinas ministradas em cada módulo eram complementares, o que facilita o aprendizado.
- Em parte:
 - Parte das matérias do 2º ano poderiam ser ministradas no 1º ano (integrado), visto que a carga horária da matriz é muito baixa: Microbiologia poderia ser estudada no 1º ano e a carga de química geral, IQE e mineralogia poderia ser estendida.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 60%
- Não: 40%
- Sim: As disciplinas e os professores oferecem noções que nos auxiliam na formação como indivíduos e profissionais, com exemplos aplicados ao trabalho na área.
- Não: Ou falta de professores ou falta de comprometimento destes com avaliações (ensino médio).

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescidos à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Acrescentar disciplina sobre normas e padrões de documentos/relatórios.
- Maior dinâmica e mais visitas técnicas na disciplina Operações Unitárias. Aprofundar conhecimentos em cromatografia, fluorescência de raio X, difração de raio X.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Em parte: 100%

- Em parte:
- A monitoria não atendia aos alunos do noturno.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Em parte: 100%
- Em parte:
- Métodos e estratégias de ensino variavam de acordo com o professor.
- Falta uma proposta de distribuição de pontos que incluía provas, trabalhos e atividades avaliativas(integrado).

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Realizar mais visitas técnicas.
- Utilizar em aulas práticas os fundamentos estudados.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 80% - Em parte: 20%
- Sim:
- A coordenação apresenta uma equipe comprometida.
- Em parte:
- Ausência de funcionários na coordenação. Às vezes a coordenação deveria apresentar uma abertura maior para resolver os problemas.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(Em branco)
14.2 Alunos e Professores	40%	60%	0%	- Falta didática e preparo de alguns professores.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	80%	20%	0%	(Em branco)
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática (etc.))	20%	60%	20%	- Alguns funcionários são mal educados.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	60%	20%	20%	- Alguns funcionários são mal educados.
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	80%	20%	20%	- Alguns são mal educados com os alunos, quando havia contato.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 100%
- Sim:
 - A preparação é excelente e os alunos do CEFET-MG são valorizados pelo mercado de trabalho.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 60% - Não:0% - Em parte: 40%

- Sim:
 - O técnico em química possui espaço para atuação no mercado de trabalho desde que se atualize constantemente.
- Em parte:
 - Existem vagas no mercado, no entanto, o técnico é desvalorizado, os salários não são compatíveis com a qualificação do profissional.

Transportes e Trânsito

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Planejar a estrutura de transportes de passageiros e estratégias de intervenções logísticas.
- Preparar pesquisas e viagens.

1.2. Coordenação.

- Efetuar gestão de projetos e de pessoas.
- Trabalhar na criação e aperfeiçoamento de softwares para a empresa e usuários.
- Coordenar rotas de veículos, de processos e de projetos.

1.3. Execução.

- Fazer o reconhecimento de capacidade técnica.
- Executar geoprocessamento e de cadeia logística

1.4. Controle.

- Efetuar controle de erros, operacional, reclamações, monitoramento e de volumes a serem entregues.
- Controlar a qualidade de imagens de radar.
- Monitorar o tráfego.

1.5. Avaliação

- Fazer avaliação de qualidade de desempenho e de pessoal.

- Fazer análise de relatórios e de resultados.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Lidar com pessoas.
- Dificuldade no levantamento e coleta dos dados.
- Imprevistos.

2.2. Coordenação.

- Problemas com relacionamento com clientes,
- Falta de credibilidade devido à pouca idade e experiência.

2.3. Execução.

- Falta de descrição de parâmetros operacionais.
- Falta de oportunidade para trabalhar.
- Sobrecarga de atividades.

2.4. Controle.

- Dependência de terceiros para resolver os problemas com equipamentos.
- Dependência de outros setores que podem atrasar.
- Equipamentos obsoletos.

2.5. Avaliação.

- Incerteza dos dados.
- Falta de experiência para avaliar.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim: 33,3% - Não:66.7%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- A convivência cotidiana levou a um maior conhecimento e à credibilidade entre as pessoas.

3.2. Em caso negativo, APONTE as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para superar essas dificuldades.

- Maior suporte ao aluno durante o estágio.
- Disponibilização de docentes para auxiliar o estagiário.
- Intervir junto às empresas para aumentar o valor da bolsa.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Transporte e Trânsito apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Informática básica, Excel, softwares específicos como AutoCAD.
- Mobilidade urbana.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Geoprocessamento, topografia, pesquisas, termos técnicos, básico de logística e processo, planejamento de transporte.
- Planejamento urbano, normas técnicas.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Pontualidade, proatividade, responsabilidade, zelo, iniciativa, boa vontade.
- Atualização sobre economia, política, bom relacionamento interpessoal.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Ambiente favorável ao desenvolvimento das habilidades dos alunos, sempre aberto a pluralidade.
- Incentivo à pesquisa e à logística da autonomia dos alunos.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Sim: 33,3% - Razoável: 66,7%
- Sim:
 - A distribuição da carga horária foi suficiente para permitir o ingresso do aluno no mercado de trabalho.
- Razoável:
 - A distribuição da carga horária do curso integrado foi satisfatória, mas no turno noturno foi razoável devido às trocas e ausências dos professores.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 33,3% - Em parte: 66,7%
- Sim:
 - Começou com disciplinas básicas que deram embasamento para as demais.
- Em parte:
 - A disciplina de AutoCAD foi ministrada na 1ª e 3ª série, deixando uma lacuna de um ano sem a utilização da ferramenta, o que foi prejudicial para os alunos.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 33,3% - Não: 66,7%

- Sim:
 - Alguns professores fizeram a articulação através de visitas técnicas.
- Não:
 - Não havia conexão ativa entre as disciplinas técnicas e de formação geral, além do despreparo de alguns professores.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Planejamento e pesquisa não deveriam ter saído da grade.
- Inclusão de mais práticas.
- Mais disciplinas que envolvam projetos, gestão e administração de elementos relacionados à área de transportes.
- Atualização de disciplinas que utilizam sistemas informatizados.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Em parte: 33,3% - Não: 66,6%
- Em parte:
 - Durante todo o curso, o CEFET-MG nunca demonstrou interesse em saber dos problemas dos alunos.
 - Faltam monitorias.
- Não:
 - Alguns professores estavam disponíveis para ajudar nas dificuldades dos alunos.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Em parte: 100%
- Em parte:
 - Alguns professores possuíam mais didática, mas outros possuíam o conhecimento, mas não conseguiam transmiti-lo aos alunos.

- Aulas práticas de acordo com as disciplinas e utilização de vídeos para apresentação dos conteúdos relacionados à grade curricular.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Mais aulas práticas e visitas técnicas e atividades extra-classe.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 33,3% - Não: 33,3% -Em parte: 33,3%

- Sim:

- A coordenação de transporte e trânsito é uma das mais atuantes.

- Não:

- Os alunos tinham dificuldades de se comunicar com o coordenador pois a coordenação está fechada na maioria das vezes.

- Em parte:

- Alguns integrantes da coordenação não mostravam interesse em resolver os problemas dos alunos.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	66,7%	33,3%	0%	Interação maior com os outros cursos.
14.2 Alunos e Professores	33,3%	66,7%	0%	- Tratamento igualitário aos alunos. Melhorar métodos de ensino
14.3 Alunos e Coordenador de curso	66,7%	33,3%	0%	- Maior contato com os alunos
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	33,3%	66,7%	100%	- Divulgação dos recursos disponíveis aos alunos. - Eficiência no atendimento. - O restaurante foi essencial à formação.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	33,3%	33,3%	33,3%	- Eficiência no atendimento. - Melhorar o comprometimento no NIP.
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	66,7%	33,3%	0%	Melhorar comprometimento com os alunos.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim:100%

- Sim:

- O CEFET-MG proporciona uma base sólida para o ingresso na universidade, além de preparar seus alunos para o ingresso no mercado de trabalho.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 100%

- Sim:

- O curso é valorizado no meio social devido ao elevado conceito da Instituição e isso aumenta as oportunidades de emprego para os seus alunos.

Turismo e Lazer

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Estabelecer relacionamento entre áreas.
- Fazer levantamento de estratégias.
- Fazer planejamento orçamentário.

1.2. Coordenação.

- Participar de reuniões de pré-evento.
- Orientação às equipes, treinamento e simulação.
- Orientar setores e estabelecer comunicação entre as partes da empresa.

1.3. Execução.

- Recepcionar clientes.
- Atender telefonemas.
- Fazer cotações, utilização de sistemas operacionais.
- Fazer relatórios de caixa atendimento ao cliente, controle de qualidade, check in, check out.

1.4. Controle.

- Elaborar um plano reserva.
- Fazer a fiscalização dos afazeres.
- Participar de reuniões.

- Fazer pesquisas de satisfação.

1.5. Avaliação.

- Preparar questionários, contato direto e por meio de canais de comunicação com clientes.
- Participar de reuniões, pós-evento, produzir relatórios e elaborar sugestões para aprimoramento.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Falta de informações, orientação suporte e treinamento.
- Imprevistos, orçamento restrito, falta de pessoal.
- Dificuldades em identificar o ponto de partida.

2.2. Coordenação.

- Falta de comunicação.
- Capacidade para dividir e distribuir as tarefas.
- Saber orientar, sem arrogância.

2.3. Execução.

- Falta de infraestrutura em geral (física e tecnológica)
- Controle emocional, falta de incentivo, falta de reconhecimento
- Muito dependente de outras pessoas.

2.4. Controle.

- Falta de comunicação.
- Falta de um plano reserva.
- Falta de experiência e incapacidade de prever problemas.

2.5. Avaliação.

- Dificuldade de aceitação de novas ideias e processos.
- Obter boas sugestões para acompanhamento. Dificuldade de reconhecer os próprios erros.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim – 50% - Não - 50%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Identificação dos itens que podem ser melhorados a partir de reuniões pós evento. Identificação das causas dos erros, busca de novas soluções e novos planejamentos para executá-las.

3.2. Em caso negativo, APONTE as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para superar essas dificuldades.

- Disponibilizar na grade curricular o ensino da utilização de equipamentos de proteção individual.
- Mais aulas de gestão e legislação trabalhista e do turismo.
- Mais aulas práticas e técnicas.
- Maior incentivo ao acesso, engajamento e iniciativa dos alunos na empresa.

4. DESCREVA, de forma sucinta, as características que as empresas esperam que o Técnico em Turismo e Lazer apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Boa apresentação pessoal, conhecimento de línguas, proatividade e bom relacionamento interpessoal.
- Experiência prática, técnica e operacional.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Sistemas operacionais e pacote office.
- Conhecimento do alfabeto fonético.
- Conhecimentos em relação à cultura, eventos e lazer.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Proatividade, bom relacionamento interpessoal e cooperação.
- Boa comunicação, ética profissional, facilidade de trabalhar em equipe.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Atividades extracurriculares, atividades práticas e visitas técnicas.
- A liberdade que o aluno tem e a autonomia para o desenvolvimento da maturidade e responsabilidade.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Razoável: 100%
- Razoável: Há a necessidade de integração entre disciplinas que foram ministradas em séries diferentes como cultura do 1º ano e história no 3º ano. Poderia haver mais aulas práticas.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 50% - Em parte: 50%
- Sim:
 - A distância foi bem planejada e satisfatória.
- Em parte:
 - Necessidade de integração entre disciplinas que foram ministradas em séries diferentes.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 50%
- Não: 50%

Sim:

- Houve tentativas como o acampamento em Ibitipaca que visava unir as disciplinas de educação física e meio ambiente, porém, não deram certo.

Não:

- Os professores raramente relacionavam umas disciplinas com outras.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescidos à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Acrescentar sistemas operacionais de agências e hotéis, matérias de administração e práticas.
- Acrescentar disciplinas relacionadas a legislação trabalhista de turismo, comunicação pessoal e social.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

-Sim: 50%- Em parte: 50%

- Sim:

- Orientação psicológica e monitoria.

- Em parte:

- Falta monitoria.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Em parte: 100%

- Em parte:

- Falta didática para lidar com as tecnologias utilizadas, com pouca interlocução entre os equipamentos e a aula expositiva.
- Faltaram atividades práticas.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Visitas técnicas bem programadas e práticas que proporcionam a vivência integral do aluno e a interface entre as matérias.
- Utilização de laboratórios de informática.
- Metodologias mais eficazes em sala de aula.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Em parte: 50% -Não: 50%
- Em parte:
 - Dificuldade de contato com a coordenação, faltando agilidade na resolução de problema. Faltou acompanhamento do desenvolvimento das atividades em sala de aula.
- Não:
 - Houve muita dificuldade de comunicação, tanto pessoalmente quanto por telefone ou e-mail.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(em branco)
14.2 Alunos e Professores	0%	100%	0%	- Professores mais didáticos e acessíveis
14.3 Alunos e Coordenador de curso	50%	0%	50%	(em branco)
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	0%	50%	50%	-Funcionários mais educados e com boa vontade.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	50%	50%	0%	-Funcionários mais educados e com boa vontade.
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	0%	100%	0%	(Em branco)

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 100%
- Sim:
 - Pelas experiências singulares e o ensino na forma em que é oferecido ao aluno, proporciona que os alunos se tornem críticos e participativos, aptos a se apresentarem no mercado e obterem um bom desempenho.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Não: 50% -Em parte: 50%
- Não:
 - O técnico não está sendo valorizado. Os supervisores e gerentes eram menos qualificados e muitas vezes despreparados para coordenar uma equipe.
- Em parte:
 - Os cursos técnicos de um modo geral, têm valorização e encontram espaço de atuação, todavia na área de turismo e lazer, essa valorização não acontece na mesma proporção.